

REVISTA DE PERNAMBUCO



ANNO II — N. VII

PREÇO 2\$000

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



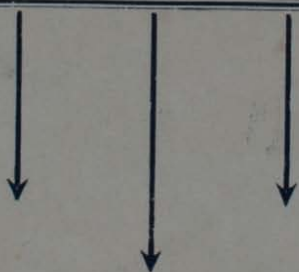
REVISTA DE PERNAMBUCO

EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000



Telegrammas — Brack — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de
modas, miudezas, Chapéus e Perfumarias

E. BRACK & Cia

Estabelecida no Brazil em 1881

Rua Barão da Victoria, 244 (antigo 16)

— Pernambuco —

CAVALHEIRO
NÃO ENCONTRA
CAMISAS.
CERDULAS.
PYJAMAS
A
SEU
GOSTO
?

Camisaria Especial

LE
SUPRE
ESSA
DIFFICULDADE
COM A
NOVA SECCÃO
SOB-MEDIDA
Rua Duque de Caxias 235

ESTABELECIMENTO GRAPHICO

DRECHSLER & CIA.

RUA DO BOM JESUS NOS. 179 a 187.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: CERES

IMPRIMEM QUASQUER TRABALHOS

LITHOGRAPHICOS & TYPOGRAPHICOS

ESPECIALIDADES NOVAS

LIVROS COMMERCIAES

REGISTRADORES DE MOLA UNIVERSAES

PARA CARTAS

RECIFE — PERNAMBUCO

IMPRESA INDUSTRIAL

DE

I. NERY DA FONSECA

A MAIOR OFFICINA GRAPHICA EM PERNAMBUCO

R. VISCONDE DE ITAPARICA, 78 e 82

END. TEL. — "NERY" — CAIXA POSTAL 381

TYPOGRAPHIA, LINOTYPPIA, CHRO.

MOTYPPIA, STEREOTYPPIA, PAUTA.

ÇÃO E ENCADERNAÇÃO.

LIVROS E IMPRESSOS PARA ESCRIPTURAÇÃO EM
QUALQUER MODELO

TELEPHONE, 1815 — RECIFE PERNAMBUCO

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorizado e Subscripto	£ 2.000.000
Capital Realizado	£ 1.000.000
Fundo de Reserva	£ 1.000.000

Casa Matriz: — 4, MOORGATE, LONDON, E. C. 2

Filiaes: — Manchester, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre,
Rio Grande do Sul, Montevidéo, Mercedes, Buenos Aires, Pergamino.

Correspondentes em toda parte do mundo

Trata de todas operações bancarias

Depositos: — Em Conta Corrente, Conta de Aviso, Conta Limitada e a PRAZO FIXO.

FILIAL EM PERNAMBUCO: — AVENIDA MARRQUEZ DE OLINDA 130 e 136

M. da Nova & Cia.

Commissarios Representantes
e Importadores

DE

Xarque, Farinha de Trigo, Sebo e
Graça refinada

Codigos: Ribeiro Borges A. B. C.

5.ª Ed e Particulares

Endereço Telgraphico: "CINTRA"

Caixa Postal N. 222

Telephone N. 1888

Rua Vigarario Tenorio N. 113
PENAMBUCO

A. Gonçalves & Cia.

— Commissarios de Importação —
e Exportação

Arame farpado, cimento, arame liso,
azulejos, tubos galvanizados, enxadas, arse-
nico, salitre etc. — Ferragens em geral

Os melhores preços do mercado

Telephone n. 1958 — Telegramma (Agonveco)

TODOS OS CODIGOS

Edificio do Banco do Recife — Salas ns. 2 e 3

CAIXA POSTAL 60

**RECIE — PERNABUCO
BRAZIL**

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto nº. 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

**Continúa a Funcionar no Brasil e
aceitar Seguros Contra Fogo**

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas etc. etc. nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Alemanha.

Agentes em Pernambuco---BARZA & C.



**O MOINHO
RECIFE
elabora**

**AS FARINHAS DE TRIGO
INSUPERAVEIS
OLINDA E RECIFE**

**FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA**

**TELEF. Nºs III END. TELEGR.
1736 e 1782 | MOINHOCIFE-RECIFE**

Agfa Agfa Agfa
FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER
sempre Exito Garantido só trabalha
com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120.
S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108.
P. Alegre — R. Dr. Flores, 31.
Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161.

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207. Teleph.
2024 — Caixa, 309

Literatura sobre material
remittemos a qualquer
interessado

Agfa

General Electric (S. A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison
Machinas "Audiffren" para fabricaço de gelo
Encarregam-se de electrificações de usinas de
assucar e installações hydro e thermo-electricas.

O ç mentes Gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

Salas 13 e 14

CAIXA POSTAL 344

Teleg: "INGENETRIC"

RECIFE — — PERNAMBUCO

Atelier de Gravuras

D.E

Emilio Franzosi

Fabrica de placas, esmaltadas, Metal e le-
treiros, Carimbos para sabão e formas para
sabonetes, Carimbos em alto relevo sobre
metal e aço, Sinetes para laçre, marcas a
fogo e recortadas, Firmas authenticas, etc
Carimbos de borracha. Distinctivos para
clubs. Trabalhos garantidos

RUA DO CAJÚ, N. 30

(O.lão da Matrix de Santo Ant nio)

TELEPHONE N. 539

RECIFE

Pinto Alves & C.^{ia}

(CASA FUNDADA EM 1870)

*Exportadores de productos bra-
zileiros principalmente*

Algodão e Assucar
Oleos — Tortas — Fa-
rello e caroço de al-
godão

Caixa Postal 44

Telegramma — PINTALVES

ALBERTO LUNDGREN & CIA., LIMITADA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE
TECIDOS NACIONAES E EXTRANGEIROS

Rua do Imperador D. Pedro II, N.º 511, Recife, Pernambuco.

Endereço Telegraphico "Paulista"

CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoás dos
tecido da "Companhia de Tecidos Paulista".

Filiaes nas principaes cidades do littoral e do interior dos Estados acima referidos, como
sejam : Recife (6 filiaes), Caruarú, Garanhuns, Goyanna, Limoeiro, Nazareth, Ribeirão, Rio Branco,
Timbaúba, Victoria, Alagoá Grande, Campina Grande, Guarabira, Mamanguape, Rio Tinto, Para-
hyba, Sapê, Lages, Natal, Anadia, Maceió, e Porto Calvo.

INDICADOR

CLINICA DENTARIA
DO
DR. FRAGA ROCHA
Imperatriz, 167 — 1.º andar
Telephone, 739
RECIFE

DR. ADALBERTO CAVALCANTI
Medico do Hospital de Alienados
Doenças Internas, Affecções do 3.º
tomo Nervoso, Geração e Pulmão
Cons. R. Imperador, 14, 1.º
andar
DE 2 A 3 DA TARDE
Res. R. Gervasio Pires, 257
TELEPHONE, 584

Lúcio C. de Sá Leitão
Cirurgião dentista
CONSULTORIO
Imperatriz, 17 (1.º andar)
Consultas: 8 às 11 e 1 às 5
RESIDENCIA:
Av. RICHUELO, 166
TELEPHONE, 581

CLINICA DENTARIA
DE
J. DANTAS SEVE
Consultorio: Imperatriz, 64
1.º andar
Avisão de dentes e do nervo
dentario absolutamente
sem dor, pelo methodo da
Lowen (sem cocaina)

FILIAL: Rua do Bom Jesus n. 163
Caixa Postal n. 201
Endereço Teleg. "BODARJO"
Telephone, 1294 — PERNAMBUCO
NEVES & SOUTO
Commissões, Representações e Conta
propria — Cidades: Ribeira, Burgess,
A. B. C. e Particulares
Matriz: Rua do Arco n. 68, End.
Teleg. Dario, Caixa Postal n. 2788,
Teleg. Sorie, 4558, Rio de Janeiro.

DIAMANTINO COELHO
Commissões — Consignações
Conta Propria
Alcoão — Açucar — Café —
Maniana — Alcool
PERNAMBUCO — Caixa Postal, 322
PÉREZ ACHIGU OCEAN, 217, 1.º andar
End. Teleg. — DIAMANTE
S. PAULO — Caixa Postal, 1659
15 de novembro, 27, 28, Sala 3.
End. Teleg. — DIAMANTINO

IVAN P. ROCHA
Commissario e Representante
SECCESOR DE
MOREIRA DE SOUZA
CAIXA POSTAL N. 220
Telephone, 1880
Rua Bom Jesus, 220 — 1.º
ETRETE — PERNAMBUCO

REVISTA DE PERNAMBUCO
PREÇO 25000

ADVOGADO:
DR. AMARO PEDROSA
Rua L.º de Março n. 64
1.º andar

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
Dr. Justino Gonçalves
Medico parteiro e operador
Especialista nas Moléstias de sembo-
ta, Ginecarias e gyphitis
Residência: Rua de S. Bento n. 301
Clínica: Praça da Independência
n. 56, 1.º andar — De 2 A 3 Ho-
ras da tarde

DR. JOSE HUGO
Ativista de Direito e Jurista Federal e
Local e substituta de de professor de
terreiros de Direito, Direito de, Inter-
nacio, Processos e questões legiti-
mas, comerciaes ou administrativas
Officio: Edifício de la Capital Federal
Recife — Escript. Rua 15 de Novem-
bro, 276 — de 11 A 12 horas
TELEPHONE, 871

GABINETE DENTARIO
DO
DR. MANOEL MATTOS
PRACA DA INDEPENDENCIA 3.
50 — 1.º ANDAR
Consultas: das 9 A 11, e das 14
A 17 horas
Cuidadoso tratamento das moléstias
da Boca e perfeita execução dos
servicos de pratica dentaria

End. Tel. "HISPANIA"

LIEBER'S 3.ª edição
A. B. C. 5.ª ed. meth.
RIBEIRO BORGES
PARTICULARES

Luis Perex

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES
COMMISSÕES — CONTA PROPRIA

Consignatario de Vapores

Escriptorio — RUA BOM JESUS, 163, 1.º
CAIXA POSTAL 179
TELEPHONE, 1853

RECIFE—PERNAMBUCO
BRASIL

Joalheria Krause

Casa fundada em 1879

Joias, Brillhantes, Perolas, Artigos
para presentes, Prataria
— Electroplate, Objectos de Arte —
Relogios de Ouro, Prata
e Nickel, etc., etc.

Krause & Comp.
Rua 1. de Março, 34 — Esq. R. 15 de Novembro
RECIFE
Telegraphica — KRAUSECO
CAIXA POSTAL 37
TELEPHONE 224

Filiaes—Pará, Maranhão e
Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

SUMMARIO

Edição de hoje: 58 p.ginas

De como tem contribuído o governo para o desenvolvimento economico do Estado.

— A pecuária em Pernambuco.

— Uma fonte de riqueza.

— O credito do Estado.

— Secretaria da Justiça e Instrução Publica.

— Serviços de hygiene em Fernando de Noronha.

— Secretaria da Agricultura.

— O Porto do Recife.

— Palestra Franco-Portugueza — Angéline Ladevêse.

— Melhoramentos municipais na Magdalena.

— São Paulo na Federação — Joaquim de Arruda Falcão.

— Uma nova Industria.

— Justo Premio.

— Defendamos a nossa produção.

— A influencia das estradas.

— O serviço de revisão geral de recenseamento, vacinação e revaccinação.

— O serviço postal aereo.

— A cultura algodoeira.

— Uma significativa homenagem (flagrantes do banquete oferecido) ao dr. Amaury de Medeiros).

— A borracha brasileira no pavimento das ruas.

— Recife edifica-se.

— Meu paê! — Turris Eburnea — Enéas Alves.

— Pensamento — Góes Filho.

— Da boa semente depende a boa colheita.

— Melhoramentos na Casa de Detenção.

— O problema sanitario nas populações rurais.

— Os parques nacionais contra a devastação das nossas florestas.

— A irrigação das nossas terras.

— Pernambuco industrial.

— Algumas das pontes construidas no interior do Estado, nestes dois ultimos annos.

— Illuminação publica de Salgueiro.

— Plantas oleaginosas de Pernambuco.

— Paz que conforta.

— Assistencia alimenticia.

— Os deveres do moderno educador.

— Republica de creanças.

— O novo mercado da Magdalena.

— A accidade do Estado.

— As construcções modernas no Recife.

— Conservação das pontes no interior.

— Novas iniciativas.

— Reportagens photographicas sobre as Obras Complementares do Porto, Docas de Pernambuco, Usina Tijuca, estrada dos Remedios, temporada desportiva do "Flamengo", aspectos do Recife, Pina, (estação balnearia), Apoiuca, Paratyba, Itabayanã, Cabo, o desporto na Bahia, vida social, ecos da Exposição Geral de Pernambuco, etc.



REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO II

SCIENCIA
E
ARTE

PERNAMBUCO

PUBLICAÇÃO MENSAL
RECIFE, Janeiro de 1925

BRASIL

NUM. VII

POLITICA
E
INDUSTRIA

De como tem contribuido o governo para o desenvolvimento economico do Estado

O anno de 1924 assignou para Pernambuco uma epoca de incomparavel relevo, sob o ponto de vista economico.

Não ha negar, que foi neme ultimo periodo de laboriosa vida administrativa, que o Estado sentiu mais de perto a acção directa do poder publico reflectindo-se no organismo agricola-industrial.

Ao assumir a administração publica o actual governo sentiu que a relativa prosperidade que a agricultura atravessava não era mais do que effeito de um accidente economico embarracando a vida dos palcos europeus, desorganizados agricola e industrialmente, em virtude da grande guerra.

Essa formula estranha de valorizacao não poderia, entretanto, perdurar por muito tempo. Os meios produtores, uma vez reabilitados determinariam, como está acontecendo, sensivel reducao de preços nos mercados, ocasionando um desequilibrio economico que, sendo fatal à agricultura, teria decida importancia no organismo administrativo.

E foi então que, auscultados os interesses das classes conservadoras, tivemos esse conjunto de medidas legislativas que vieram satisfazer à velhas aspirações da agricultura, do commercio e da industria: —

a carteira agricola, o gabinete de polarizacao do assucar, o limite entre as zonas de creação e agricola, o fomento do ensino agronomico, além dos cuidados dispensados ao nosso trabalhador rural pelos postos de prophylaxia disseminados pelo interior do Estado.

Qualquer dessas providencias encarna assumpto de palpante valor para a classe agricola. Aspirações de ha muito ambicionadas, tiveram objectivação nas providencias com que o governo patrocinando a causa dos cultivadores do campo, trabalhava, ao mesmo tempo, para o engrandecimento do Estado.

A agricultura, é, de facto, um factor importante de economia, quando se trata de zonas verdadeiramente agricolas. Promover o seu desenvolvimento por todos os meios, directos ou indirectos, é dever primordial na vida dos Estados.

Quem acompanha o evoluir da emancipação economica entre os povos, ha de ter notado que a agricultura foi sempre cercada, de todos os cuidados, subido como é o cunho de accentuada importancia que ella exerce no desenvolvimento industrial.

Fiel a essas regras inflexiveis, o governo deliberou, an-

tes de tudo, incrementar a exploracao de nossas riquezas agricolas, para que as industrias encontrem facilidade em se abastecer de materia prima, sem ter necessidade de recorrer aos meios estranhos, o que contribuiria para encarecer o producto manufacturado.

Esses motivos tiveram sempre decida influencia na vida economica dos Estados. Um meio agricolamente desenvolvido, é um meio rico que se abastece a si proprio e que consegue adquirir grandes sommas com o excesso de sua producao.

Mas, para que o Estado possa completar o aperfeicoamento de sua missão agricola, é necessario o concurso de elementos outros, de capital importancia, como sejam o credito agrario, facilidade de communicação, braços valorizados e pessoal tecnico habilitado.

São questões que decorrem fatalmente da primeira, si é que não a devem preceder. De todas cuidou o governo: — do credito pela carteira agricola; dos meios de communicação, pela abertura de largas estradas carroçaveis, através de zonas agricolas das mais importantes; da valorizacao dos braços, pelo estabelecimento de postos de prophylaxia nos centros rurais; da technica profes-

sional, pelo apoio que dispensou à diffusão do ensino agricola.

Atendidos, assim, os interesses de necessidade immediata, tratou o governo de conhecer as nossas fontes de riqueza, em seu estado actual de desenvolvimento. O brilhante certamen de 14 de outubro, nada mais foi que o balanço economico do Estado, promovido com o fim patriótico de tornar patente o nosso valor agricola e industrial e, ao mesmo tempo, corrigir os defeitos de nossa organização productora.

O que foi esse acontecimento e de como resultou proficuo para o Estado, que o dizem a opinião unanime da imprensa e o incandido entusiasmo da população não só de Pernambuco, como de outros pontos do país, que examinaram de perto cada um dos departamentos em que foram expostos os artigos de nossa lavoura e de nossa manufactura.

Nós mesmos pernambucanos, mais intimamente relacionados com as cousas da terra, e que assistimos ao aperfeicoamento quotidiano de nossas aptidões, não podemos calar esse movimento de surpresa que nos abalou, quando foram abertas ao publico as portas do palacetto do Derby.

A pecuária em Pernambuco

Necessidade de nova orientação no grande problema economico

A pecuária é das nossas fontes de riqueza a que maior somma de cuidados está reclamando.

Quem se der ao trabalho de consultar o valor de nosso rebanho de bovinos, ha de reconhecer que os nossos criadores pouco ou nada se tem interessado para melhorar o nosso gado que, salvo excepções bem distinctas, ainda é constituído pelas raças primitivamente introduzidas no Estado e que, sem um conveniente processo de selecção ou obediencia aos ensinamentos da rootechnia moderna, chegaram a um lastimavel estado de degenerescencia.

Quando da ultima Exposição, tivemos occasião, é verdade, de admirar bellas exemplares de diferentes raças, que recommendavam a iniciativa de nossos fazendeiros. E' preciso considerar, porém, que todo esse mostruario provinha de campos de criação situados na zona da mata, nos engenhos ou usinas, onde o agricultor os conserva mais pela necessidade de ter animaes para serviço e para pequena produção de leite, do que para fins rigorosamente commerciaes.

Ou, então, tratava-se, apenas, do gado estabelecido nos arredores da cidade para abastecimento do commercio de leite.

Da zona criadora do sertão, propriamente dita, que abastece o mercado de carnes do interior e da capital, não veio um só exemplar que indicasse qualquer modificação valiosa no aperfeiçoamento do nosso gado para corte. Apenas o sr. Pessoa Guerra fez excepção á regra expondo diversos tipos da raça indiana e do cruzamento que tem obtido com a sua introdução na fazenda "Espinho Preto", no município de Limoeiro do Norte. Outras excepções, que as deve haver, não foram constatadas, e são apenas indícios das primeiras tentativas de remodelamento de nossa pecuária.

A generalidade dos fazendeiros, porém, se conserva indiferente ao regimen de aperfeiçoamento das raças, selecção das espécies e cruzamento do nosso gado crioulo com reprodutores de outras raças.

Se se tratasse de introduzir no sertão elementos de gado fino ainda não aclimatados ao rigorismo de nosso clima e á irregularidade das estações, é bem de vêr que a tentativa seria perigosa, principalmente fallindo ao nosso criador conhecimento de certas noções que são indispensaveis a quem se dedica a empresa tão delicada. Não é preciso, entretanto, chegar a esse extremo para corrigir os defeitos de nossa pecuária. Paulatinamente, observando os requisitos de adaptação das raças estranhas que tem determinado a valorisação dos rebanhos no sul do paiz, poderemos, em certo tempo, conseguir os mais lixos resultados e escolher o tipo que melhor nos convém. Allá, esse trabalho já está quasi resolvido pela apegada resistencia que o gado indiano tem demonstrado. Nos lugares onde a pastagem é excessiva, o clima é ardente e o inverno é rigoroso, o zebú desenvolve-se com a mesma facilidade que as raças primitivas, de modo que a sua preferencia é quasi unanimemente accelta.

Resolvida, pois, como está a questão do tipo mais conveniente para cruzamento, o nosso criador nada mais terá a fazer que adquirir reprodutores dessa raça pura.

— Ao mesmo tempo que o cruzamento se vae fazendo, deverão as fazendas ligando no sentido de melhorar o valor de suas pastagens, cultivando plantas forrageiras de valor reconhecido.

Esse é tambem um problema capital para quem se dedica á pecuária. No sertão, mais do que em outra qualquer parte, onde as secas de tempos em tempos, devastam a vegetação e dizimam os rebanhos, o cultivo de plantas

para alimentação do gado, no verão é indispensavel.

Já não é possível admitir o indifferentismo de nossos criadores por questões tão importantes e das quaes estão dependendo a valorisação de suas propriedades.

Em toda a parte onde a pecuária se constituiu fonte de riqueza apreciavel não foi outra a orientação seguida pelos fazendeiros. A questão das pastagens foi sempre tida em alta conta e, mesmo depois de sua formação, não cessa o trato cultural que as torna abundantes e vigorosas.

Mesmo no Brasil, temos exemplos de grandes extensões que, aparentemente desvalorizadas, foram, de um momento para outro, transformadas em vastos campos de exploração pastoril, com a semeadura de capim gordura, juraguá, herva elephant e outras em cujo composiçào entram substancias de alto valor alimenticio.

No Estado do Rio, é bem conhecido o caso da fazenda "Arcozello", de propriedade do dr. Geraldo Rocha, que de região abandonada que era, passou, no mingado periodo de

cinco annos, a uma fazenda modelo das mais admiradas.

Ahi não havia pastagem organizada para qualquer raça de animaes, senão capoeiras que, á primeira vista, a idéa de se estabelecer em terras tão empobrecidas a exploração economica de animaes.

O espirito emprehendedor de seu proprietario, servido pelo conhecimento de principios scientificos que a zootecnia tem conseguido systematisar, fez brotar d'all um dos maiores estabelecimentos pastoris de que o Rio de Janeiro é sede.

Uma area de tres mil alqueiros de terra está quasi toda transformada em campos de pastagem, formada com o capim gordura, para os mais finos exemplares da raça hollandesa.

Graças ao espirito de iniciativa de seu proprietario, "Arcozello" é hoje, além de um vasto campo de criação, grande estabelecimento fabril para a exploração de lacteios.

São desses exemplos que devemos nos servir para levantar o nivel, infelizmente ainda muito baixo, de nossa pecuária.

Uma fonte de riqueza

Poucos sabem, talvez, que a industria da pesca do tubarão é uma segura fonte de riqueza para os que a exploraram devidamente, dados o aproveitamento do couro desse grande habitante dos nossos mares e as excellencias do óleo que se lhes extrai do fígado.

Até bem pouco tempo era tido como simplesmente inutil a referida pesca, servindo apenas para satisfazer a curiosidade de muitos que se divertiam em ver as proporções do perigoso peixe e admirar ainda o arrojo dos que lhe davam caça, affrontando a tra do salso elemento.

Agora, porém, submettido o óleo de fígado de tubarão a acuradas pesquisas scientificas, chegou-se á conclusão de possuir o mesmo óleo composiçào idêntica a do bacalhau

com as mesmas excellencias de caracter therapeutico. Chegou-se mesmo a applicar, em observações hospitalares, o óleo mencionado, com resultados excellentes.

Esse óleo, possui ainda outra qualidade igual ao do bacalhau podendo-se applicar com real proveito no fabrico dos sabões, reslando para isso, aguenas estudar o meio eficaz de sua desodorisação, para maior certeza da sua completa utilidade no commercio.

São conhecidas as análises do mesmo pelas quaes se pode muito bem calcular a riqueza desse producto. Varios têm sido os estudos para chegar-se ao seguinte resultado da purificação e desodorisação do óleo de fígado do tubarão.

O CREDITO DO ESTADO

E' preciso reconhecer-se que o espirito de imitação, geralmente attribuido ao povo brasileiro, nem sempre predomina. Sofre, como boa regra, suas excepções e são estas tanto mais sensíveis e descabidas, quanto se manifestam nos momentos da resolução fundamental dos negocios economicos e financeiros de maior alcance ou de importancia maxima para o país. Não ha nenhum mal em imitar, quando, principalmente, quem imita são as nações adolescentes ansiosas de crescer e de subir, pela aprendizagem das boas normas e praticas seguidas pelos povos mais velhos em cultura e experiencia. Não fizeram outra coisa os Estados Unidos, organisando-se social e economicamente de accordo com o velho padrão ing'ez. Assimilaram, fielmente, os melhores alvitreos, os exemplos preciosos de uma nação como a Inglaterra, que, para satisfazer as exigencias de seu desenvolvimento, nunca manifestou um movimento de recuo, nem se poupou de recorrer ao credito. E' assim que, nas situações de angustia e sacrificio, como a das guerras continentaes, ella fundou o Banco de Inglaterra, em 1694, como um aparelho de emissão, destinado à salvação publica. Na America, estadistas como Washington e Benjamin Franklin, que no seu itinerario ascensional de seu país jamais conheceram a indecisão e a tibieza, sempre usaram do credito em toda a sua extensão para os trabalhos de aperfeiçoamento material e os impulsos das poderosas iniciativas. Esse senso dos compromettimentos foi a característica assignalada na America, nos conductores das grandes administrações.

Presentemente, a Europa é uma scena aberta à vista da humanidade surprehendida com o trabalho, verdadeiramente cyclopedico da reconstituição material e economica dos países devastados pela guerra. Os povos atentos a

essa representação de labor maravilhoso fixam, ao mesmo tempo a intelligencia nos methodos e processos adoptados. E nós o que fazemos na contemplação destes vastos successos?

Deixamos os planos principais, onde se elaboraram as concepções de mais alto requinte para viver fascinados com a acrobacia de esforço meramente muscular de um Primo Ritrara ou de Mussolini.

Quem foi que entre nós, já passou os olhos para o plano magnifico de Charles Dawes?

A este homem, entretanto, parece que se vai dever a conjuração da crise internacional. Elle lembrou cortar esse nó, onde se emaranham as más vivas complicações diplomaticas e as mais delicadas difficuldades nascidas do interesse, do patriotismo e das susceptibilidades irritadas — com um simples empréstimo. Aliás, seu plano não é mais do que a imitação ou a experiencia do genio ing'ez que já em 1694 indicava, pelo orgão de William Paterson ao Lord Montague, o milagre duma combinação financeira para salvar a honra e os destinos da Inglaterra. Reconstitue-se a civilização com uma operação de credito, um formidavel empréstimo publico. E' que passou a epoca em que Napoleão resolvia as difficuldades da civilização com a ponta de suas baionetas. O progresso nasce das guerras, servindo as campanhas militares para o enriquecer e aperfeiçoar os povos, permitindo-lhe a aquisição das descobertas industriais e do patrimonio artistico que os vencedores possuíam. Tudo isto, entretanto, mudou. As combinações do credito resolvem hoje todos os problemas da vida publica tanto para os povos que procuram levantar-se como para os que precisam de se restaurar. A civilização nunca se desenvolveu sem o factor economico. Mas, a importancia financeira que as potencias da antigui-

dade só podiam conquistar com os seus exercitos, transformouse num fructo da paz, creado nas combinações do credito. Do credito, bem entendido e não do capital. O Estado capitalista seria mais do que um parigo, se ia uma monstruosidade. E' aqui que se difromlam, num flagrante contraste, a economia privada e a publica. O particular, se puder que se torne capitalista. Mas, mesmo porque, sem o capital, elle não poderia ter o credito. Mas o credito publico, este nasce do patrimonio do Estado que não é outro senão o seu territorio e a sua população. A grande illustração desse desastre do Estado capitalista foi a França emprestando à Turquia e à Russia para ser atacada por ambas.

Uma aberração maior do que o Estado capitalista seria o Estado parcimonioso, que evita despesas uteis e adia melhoramentos para poupar suas rendas e seu credito, quando este é, precisamente uma fonte de recursos tão legitima como a receita do erario. Imagine que ainda estariam todos os povos na cidade da pedra, com o seu conjunto de privações, se não subissem vencer os estagios superiores, isto é, passar à oprea do capital e desta à do eulho.

E' por isto que não entendo e nem quero entender um governo forte e intelligente que não tenha a autonomia moral de contrariar, continuamente, a opinião publica rotineira e avarenta nos gastos da administração. Os grandes melhoramentos precisam de chocar a população com os projectos surpreendentes para, depois, dominala pelo encanto das realisações que a empolguem. E obras assim nunca se effectuam, nunca se effectuaram senão com os elementos obidos do credito.

Quando vejo a imprensa accusando o Poder Publico de haver realiado transações para fins reproductivos ou de adiantamento local, faço men-

talmente, uma leitura elogiosa nessas linhas de contradicção e de ataque. Deste modo, a defeza que desmente a noticia de empréstimos e do appeal ao credito do Estado, aliás com o merito de restabelecer a verdade não me entusiasma, nem me seduz.

Ago a mimsmo, as publicações officiaes aqullas de mostrar que o preclro sr. dr. Sergio Loreto, na linguagem dos anti-innovadores zolou, religiosamente, o credito de Pernambuco, pois a alguma divida contrahiu até aqui, nem levantou nenhum empréstimo para o thesouro. E por esta razão, todas as obras vem executando com as rendas ordinarias. Assim foi, por exemplo, com a compra do material destinado ao importante serviço complementar do abastecimento da gua à capital. Ajustada a compra, para maior vantagem de preços, com a s'garancia de pagamento à vista, no desembarque das encomendas, a transacção nenhum compromisso futuro envolveu para o Estado. O Banco Francez Italiano não fez outra coisa mais do que garantir na Europa, esse pagamento, recebendo, para este fim, uma caução de títulos. E o Estado foi depositando todo o valor do pedido, em prestações, por modo tal que ao receber o material já estava este pago, havendo saído para as novas importações, uma vez que o fabricante devia mand-lo por partes, na dependencia do preparo e das condições de transporte.

A Carteira Agrícola, que foi outro inestimavel melhoramento, seguiu, por sua vez, esse typo de negocio. O Banco do Recife contractou a fundação do Instituto de beneficio à lavoura, a sumindo a obrigação de faz-lo funcionar tratando o Governo apenas como fiador do empréstimo, a que aquelle estabelecimento teve de recorrer, fornecendo-se de numerario no Banco do Brasil.

Ainda com o pagamento das

obras do porto o thesouro do Estado somente emittiu apolices que se devem considerar lastreadas com o rendimento do mesmo porto, como anticipação da receita respectiva para resgate obrigatorio, francamente, assegurado por estes credito de applicação especial.

Ora, estabelecida assim a evidencia dos factos, conhecidos e provados estes, a im-

prensa devera louvar, integralmente, uma orientação que agiu como ella julgava melhor agir. Não me dá vontade acompanhar-a nessa transmutação de linguagem. Meus elogios seriam sim, muito calorosos na outra hypothese, se visse a dívida publicá accrescida de algumas centenas de contos de réis, por anno, e convertida no capital immobiliar do melhoramentos im-

portantes como em São Paulo e na Argentina. Enquanto o Brasil discute economias, quantas vezes a Argentina recorreu as praças estrangeiras, apparellhando-se materialmente, por meio desses adiantamentos ao seu progresso? e vamos ficando, em paralelo com esta nossa vizinha, num estado inferior de civilização, conforto, hábitos e idéas.

Um governo moderno não tem mais do que se servir do credito no aprovisionamento do país para suas industrias, população cultura e riqueza. Douto modo será vegetal e morrer de atraso e inanção. E o Estado ha de, forçosamente, tornar-se um grande emprehendedor dos pezados aperfeiçoamentos em que o futuro, incessantemente, se incorpora e se nos offerece.

Secretaria da Justiça e Instrução Publica

O que se fez nesse Departamento de administração em 1924

O anno de 1924 marca, incontestavelmente, um periodo de grande actividade na Instrução Publica do Estado.

O Governo continuou no seu plano de diffusão do ensino, de melhoramento de seus methodos e de apparellamento material.

Baixou-se o novo Regulamento do Ensino, com o qual se tornou mais efficiente a fiscalização, dividindo-se o municipio da capital em 3 circumscripções, a cargo de 3 inspectores-professores; definiram-se melhor as attribuições do Conselho de Educação e tomaram-se outras medidas de grande alcance e utilidade.

O horario das aulas soffreu n'a modificação para melhor. Distribuiu-se mobiliario por numerosas escolas da capital que estavam inteiramente desapparelladas de tudo, crearam-se novas cadeiras em localidades do interior que de ha muito reclamavam esse melhoramento, procedeu-se a reconstrução e conservação intensiva de todos os edificios escolares do Estado, aqui e no interior, além da construção de novos. Entre estes é preciso mencionar o da Boa-Viagem, cuja escola funcionava num mocambo e o Grupo Escolar "Amaury de Medeiros", que é um dos melhores do norte do Brasil.

Toda gente sabe a situação horrivel das escolas de Afogados, installadas em salas estreitas e escuras, sem a mais ligeira noção de hygiene e absolutamente desprovidas de material pedagogico.

O Governo installou em o novo edificio 9 escolas, funcionando em 2 turnos, dispondo de excellentes accommodações e completamte apparelladas.

Pode-se dizer sem medo de errar e com os dados estatísticos em mãos, que em dois annos, a actual administração realisou, pela melhor diffusão do ensino, pela reforma de seus methodos e pelo seu bom apparellamento material, um esforço que desafia similár, entre nós.

E' preciso não esquecer o remodelamento integral do Grupo "João Barbalho", cujos trabalhos de reforma ordenados pelo dr. Sergio Loreto, em 1923, foram este anno concluidos. O Grupo "João Barbalho" por si só honra a actual administração.

Em resumo: existe hoje uma fiscalização de ensino que antigamente só havia em nome, traçou-se um programma de acção que se vae aos poucos realisando; vão-se dotando as nossas escolas de mobiliario, indispensavel, construindo-se novos edificios e reparando os já existentes; têm-se premiado a competencia, o esforço e as vocações, e mais ainda se espera fazer para o futuro, dentro de nossas possibilidades, e conforme um plano preliminarmente delineado para a maior effieciencia dos nossos methodos educativos.

Esse ligeiro "compte-rendu" não incluiu o grande esforço do Governo na parte referente ao ensino normal. A Escola Normal

foi este anno grandemente beneficiada. Construiu-se um elegante pavilhão de gymnastica, fez-se o muro circundando o edificio da Escola, inaugurou-se o parque e reformou-se por completo o salão de honra.

A Escola Normal está, hoje, inteiramente remodelada e a sua competente direcção muito se tem esforçado para corresponder á boa vontade e ás generosas iniciativas do Governo.

Na parte referente á Justiça, dois factos attestam o grande esforço do Governo: o Código do

Processo Civil e Commercial e o Código do Processo Criminal. A execução destes dois Codigos é o serviço mais relevante que a actual administração poderia prestar á Justiça. Juntam-se a isso as obras do Palacio da Justiça em franco progresso, e ter-se-á a prova de como o Governo se vem impunido nos seus concidadaos por uma serie de obras do maior alcance e da mais alta relevancia, obras que farão bem alto pelos tempos afora, de seus elevados propósitos e de sua constante preocupação de bem servir á collectividade.

Serviços de hygiene em Fernando de Noronha

Para a ilha de Fernando de Noronha foi destacado um funcionario do Serviço de Saneamento Rural deste Estado, com a incumbencia de executar diversas medidas de hygiene naquella preséncia. Das ultimas notas de serviço enviadas á direcção do serviço, extrahimos as seguintes informações relativas á população, predios, mortalidade e natalidade da ilha:

População total, 774 habitantes. Numero de habitantes por sexo: masculinos 671, femininos 103.

Numero de habitantes adultos, 675, numero de habitantes menores 99.

Habitantes adultos de cada sexo: masculinos 619, femininos 56.

Habitantes menores: masculinos 52, femininos 47.

População civil: homens 30, mulheres 53, creanças 99.

População militar 52, correccionaes 121.

Sentenciados: homens 406, mulheres 3.

Numero total de predios 159, sendo: casas de residencia 113, igrejas 2, mercearia 1, quarteil e postos de guarda 5, mercados 2, deposito de algodão 1, engenho 1, casa de farinha 1, officina 1, enfermaria 1, pharmacia 1, almoxarifado 1, administração 1, alojamentos 4, posto meteorologico 1, estações telegraphicas 2, mocambos 30, fortaleza 1.

Nascimentos de Janeiro a 20 de dezembro: sexo masculino 8, sexo feminino 5.

Obitos: sexo masculino 13, sexo feminino 4.

Secretaria de Agricultura

Durante o ultimo anno administrativo foi devêras proveitosa a acção da Secretaria da Agricultura nas varias providencias tomadas em torno de importantes assumptos, todos elles visando o interesse colectivo e, por isso mesmo, o proprio beneficio do Estado.

Dentre os actos burocraticos pelo sr. governador do Estado e expedidos por esse departamento publico, destacam-se os que visam mais de perto o bem geral, tanto pela sua importancia como pelo seu alcance pratico.

Logo no inicio do anno, por acto n. 59, de 15 de Janeiro, foi creado o Serviço Geral de Estatistica, subordinado à Secretaria de Agricultura, Commercio e Industria.

Os resultados obtidos com esse serviço são de todos conhecidos.

Pela estatistica se conseguiu saber o progresso ou o estancionamento de uma determinada esphera administrativa, como quadro demonstrativo do que se fez.

Sobre isenção de impostos, o governo agiu de maneira a satisfazer as mais altas necessidades do momento. Assim, por acto n. 297, de 19 de fevereiro, foi concedida aos srs. Vasconcelos & Carneiro isenção de impostos estaduais, por espaço de cinco annos, para um laboratorio de productos injectaveis, extractos fluidos e outros productos pharmaceuticos, nesta capital. Por acto n. 234, de 25 do mesmo mez, a mesma firma obteve a prorrogação por cinco annos da isenção de impostos de que goza a sua fabrica de producto silico calcareo, situada nesta cidade.

Com o intuito de proteger a industria do papel, por acto n. 548, de 16 de maio, foi concedida a Dolabella & Portella isenção de impostos, por espaço de 15 annos, para a "Fabri-

ca de Papel Pernambucana" (The Pernambuco Paper Mills, Limited) situada no municipio de Jaboatão.

Ainda com o elevado intuito de proteger e desenvolver o nosso commercio, por acto n. 845, de 24 de julho, foi concedida isenção de impostos por dez annos aos srs. Cavalcanti & Cezar para os productos da sua fabrica, nesta capital, destinada a confecção de ferros de engommar de diversos typos, tornos de ferro para bandeja, chapas de ferro para fogão, utensilios de aluminio para cozinha e varios outros artigos derivados do ferro, zinco e aluminio.

Com o fim de facilitar a exploração de industrias chimicas ainda não realizada neste Estado, por acto n. 977, de 15 de agosto, foi concedida isenção de impostos estaduais, por dez annos, aos srs. Mattos Rodrigues & Cia., para a sua fabrica, nesta capital, a esse fim destinada.

Com o louvavel proposito de proteger a lavoura contra a danificação dos formigueiros, por acto n. 1388, de 19 de dezembro, foi concedida isenção de impostos, por espaço de cinco annos, ao sr. Francisco Peixe para a sua fabrica de machinas de "folear" formigas, no municipio de Pesqueira.

Acerca do algodão, o governo não esqueceu a protecção que se deve a este dispensar como um dos principaes productos do nosso solo.

Assim, por acto n. 242, de 26 de fevereiro, fez expedir as mais uteis instrucções para a defesa dessa preciosa cultura textil.

Ampliando a protecção à industria, por acto n. 832, de 7 de agosto, foi concedida isenção de impostos por quinze annos, aos srs. Brandão Cavalcanti & Cia. Limitada, para a sua "Usi-

na de Beneficiamento de Algodão", montada no municipio de Jatobá de Tacarata. Para igual usina, installada no municipio de Garanhuns e destinada tambem a fabricação de oleos e mais derivados do algodão, de propriedade do sr. José T. de Moura, foi concedida isenção de impostos, por quinze annos, por acto n. 139, de 22 de dezembro.

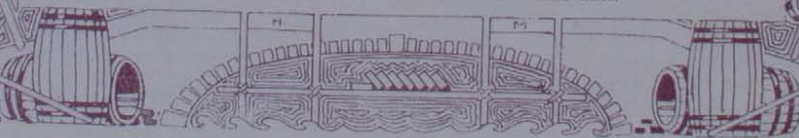
Com relação ao asucar, tendo sido creado o "Gabinete de Polarização do Asucar", o governo expediu o acto n. 1.111, de 22 de setembro regulando o seu funcionamento e adoptando outras medidas.

Ainda com o proposito de amparar a agricultura e a pecuaria, por acto n. 812, de 15 de julho, o governo subvencionou com trescentos contos de réis, quantia essa a ser paga de accordo com o estabelecido no mesmo acto, a Escola de Euzebia Agricola e Medicina Veterinaria, mantida pela Ordem Benedictina, na propriedade São Bento, no municipio de São Lourenço.

Sobre o proletariado, a acção do governo foi de grandes proveitos, sendo por acto n. 1.113, de 26 de setembro nomeados os membros para o "Conselho Administrativo da Casa Operaria".

Sobre a industria do cortume, por acto n. 1.314, de 28 de novembro, foi concedida isenção de impostos estaduais, por quinze annos, ao sr. José Estrella de Souza para a sua fabrica destinada a extracção do tanino da casca do angico com applicação à industria referida e outros misturas, a ser installada no municipio de Alagôas de Baixo.

Por este tanto apenado, poder-se-á concluir que foi, de facto, proveitosa a acção da Secretaria da Agricultura no anno findo.



O PORTO DO RECIFE

Interessantes informações do "Roteiro da Costa do Brasil"

Do "Roteiro da Costa do Brasil" de Vital de Oliveira, segundo o padre Lara:

"É chamado Mosquito a parte abrigada pelo Recife, desde a linha EO do pharol até a fração setentrional da Coroa dos Passarinhos, com a extensão de porto de 100 metros, sendo a menor largura 140 metros, a qual não é de todo ancorável. Este ancoradouro, que mais merece o nome de canal e onde o Recife é quasi da mesma altura das grandes marés, tem a configuração de um funil, cuja maior largura está voltada para a barra. No extremo sul deste canal forma-se uma não pequena baía, onde despeja o rio São Pedro e o rio Tijupó e um dos braços do rio Capibaribe ao que passa entre o bairro de S. José e a povoação das Afóndas; e pelo norte as águas reunidas do outro braço do Capibaribe e o rio Beberibe. O fundo do ancoradouro varia consideravelmente, desde o extremo sul em que é todo enfiado ao Recife e do local onde está e mais estreito com frente à Lapaqueta, para o norte vai gradualmente aprofundando sua largura. E, frente ao fundo norte do Pião tem 14, tem 15 e 16 palmos, até próximo à praia; e este pouco fundo que embarca as embarcações, quer na entrada que na saída, porquanto o canal se acha sempre fundo de 21 a 28 palmos. Este pouco fundo sul da barra, logo na entrada tem a prafica mostrada que cresce com as marés de SE, e diminui nas de NE, resumidamente-se igual mudança na praia correspondente. E parece ser elle formado pelo arenito da vaza do mar com a vazeante, além de que, ali a correnteza da vazeante e dos rios se divide, deixando escapar grande parte das águas para E, por cima dos recifes e por algumas aberturas que existem. Na quadra os ventos de SE a sudeste das águas do canal tem sido calculada de 3, 5 e 6, 5 palmos por segundo, ao passo que a mudança do NE as vazeantes são muito menores; mas quando essas

ondas são fortes, as águas parecem represar-se. A qualidade do fundo é variavel, e se encontra areia e marisco, grão e lodo, e ás vezes pedras soltas de diversas quantidades. A baía que se apresenta no extremo sul do canal ou ancoradouro de Mosquito, outrora quasi toda ella occupada pela coroa dos Passarinhos, é limitada ao sul com a ilha do Negreira, ao norte pelo extremo sul da península do Recife, que denominam Porto dos Matões, em frente ao qual fundem os vapores das companhias de paquetes; e ao oeste pelo bairro de Santo Antonio. Muito variavel é o fundo desta baía, encontrando-se junto aos recifes, encontrando-se junto aos recifes 20, 30 e 30 palmos; passa, porém, repolatamente a ser menor até a praia, em o declive de 1 por 15 palmos. No espaço entre o Recife e Santo Antonio o fundo é de 15 a 20 palmos, areia, fundo que vai até a ponte Sete de Setembro que une estes dois bairros. Encostado à Alameda atracam grandes navios a descarregar e a carregar, porém, ter todo o cuidado e boas amarras, porquanto nas cheias dos rios, maxime do Capibaribe, a correnteza das águas é furiosissima. Nas marés das sizíngias dos equinoctios sobe a água 10 e 10,5 palmos; nas grandes marés ordinarias não passa de 9, e nas da quadratura elevam-se apenas 6 palmos, sendo por consequente a oscillação media das marés de 4 e 6 palmos. O ancoradouro do Pião fica pelo norte e pórtico a leste do fundeadouro do Mosquito.

Sua extensão não excede a 700 metros tendo de largura o espaço em que se pode ancorar, unicamente 100 metros, abrangendo assim toda a área, desde a praia do Remo ao Recife mergulhando que o quarteirão, terminando ao norte pelo banco do esgarrelado, que corre do Pião norte da Barra Grande, para terra, e ao sul pela recta que se tira da guarita do 80 da fortaleza do Remo ao pau da bandeira da mesma fortaleza, marca esta que baliza igualmente

o pião do norte da Barraeta. Ao sul desta recta não convém fundear porquanto embarcaria a entrada dos navios que demandassem a Barraeta.

O fundo em todo este ancoradouro varia de 21 a 28 e 30 palmos, areia grossa, misturada muitas vezes com cascalho, proximo do Recife; mas geralmente se encontra lama logo abaixo desse fundo. Chama-se ancoradouro das Lanchinhas o espaço que medeia entre o Recife abrigado e o banco Inglez ficando em frente ás duas barras. Seu fundo é de areia fina e varia entre 27 e 35 palmos. É este o lugar onde costumam carregar os navios de maior fote que o porto não pode receber. E o ancoradouro do Lameiro que fica cerca de uma milha do mar do pharol de Terra, e logo ao sul do extremo austral do banco Inglez, com a profundidade que varia entre 53 e 80 palmos, areia avermelhada com lama branca por baixo, encontrando-se igualmente algumas pedras e pedras soltas e mesmo em pontas de rochas, que não obstante, seguram bem as ancoras.

Navios de todas as lotações não poderão ancorar, segundo a agua que demandarem.

Este ancoradouro é bastante desaseado, e durante alguns mezes do anno, de maio a setembro, com as vazalhões que levanta, é algum tanto difficil a descida. A Barra para os passageiros dos vapores das Messageries Maritimes e das linhas Inglesas Royal Mail e Paelfiro.

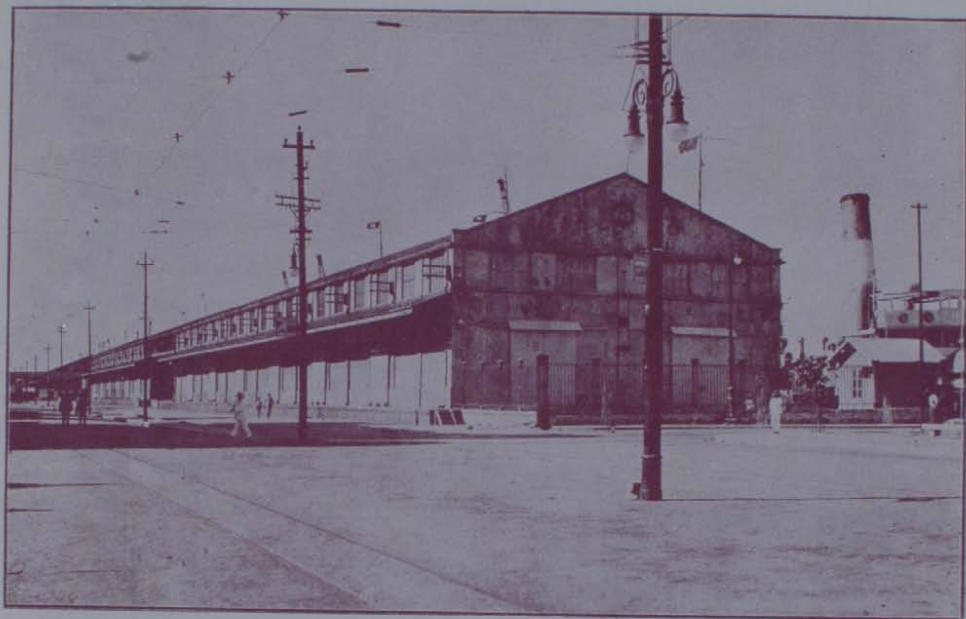
Ha muito tempo que se cogita de melhorar o porto do Recife e varios estudos nesse sentido se tem feito, rostando que as obras de um tal melhoramento sejam executadas. Os trabalhos a se realizarem para se conseguir o melhoramento desse porto, são: 1.º A dragagem de todo porto, utilizando-se os materiaes extrahidos para formar uma elevação de terra e construção de rées provisoria, para sustentar essas terras onde for preciso. 2.º A construção de

um quebra vagas sobre o Recife submergido, desde o pharol do Pião até a pedra da Tartarura e entre a Barraeta e a Barra Grande. 3.º A construção de molhe exterior ao qual se refere o numero antecedente. 4.º A elevação dos recifes e tapamentos com pedras de cantaria das brechas que existem. 5.º O arrastamento do tochoado que em parte obstrue a Barra Grande. 6.º O assentamento de bolas e de amarras para os navios ancorados. 7.º O concerto e a consolidação da baía do Negreira e do caes do Norte. 8.º A construção de rées definitivos onde possam ancorar os grandes navios de grande fundo. 9.º A construção de balizas e diques para concertos navaes. No estado actual em que se acha o porto, isto é, antes que façam qualquer melhoramento, o porto interior do Recife é accessivel a qualquer navio que não tenha mais de 20 pés abaixo da linha de fluctuação, e até mesmo 22 pés, nas grandes marés. Eis ahí porque entram regularmente os vapores da companhia de Chargeurs Reunis, Companhia de Hamburgo, Companhia de Trieste, os vapores Lamport & Holt, de Liverpool, e outros.

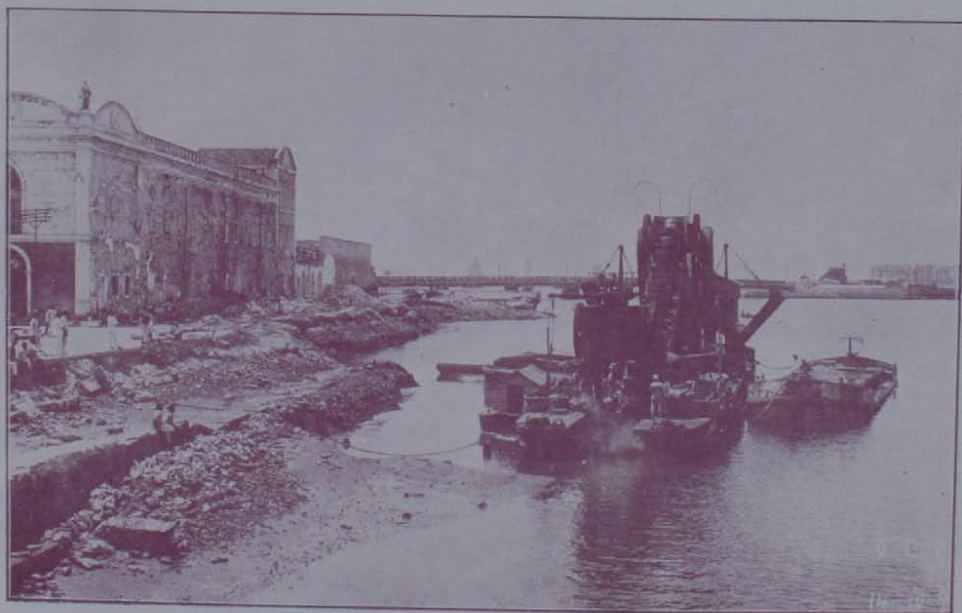
Muitos desses chegam a ser até de 2,000 toneladas e mais. Na extremidade N da Barra junto a forte do Pião a 82°22' de latitude S e a 82°0'12" de longitude E do Rio de Janeiro, e 34 58 15 de Greenwich, e 37°10'20" de Paris, ha um pharol, accessivel pela primeira vez em 1 de fevereiro de 1822, e hoje com appareho de luz catoptrico, achando-se elevado acima da pré-mar 21m,35 em uma largura octogonal de alvenaria, sendo a sua luz visivel a 15 milhas, com tempo claro, e apresentando a seguinte illuminação: facto de luz clara, ascendente e decrescente, por espaço de 2 minutos, facto de luz rubra ascendente e decrescente, por espaço de 1,5 minutos; eclipse por espaço de 0,5 minutos. Tendo passado por alguns reparos esse pharol começou a funcionar novamente em 13 de novembro de 1894.

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO

Docas de Pernambuco



A avenida do Porto sem o primitivo gradil



Dragagem para o caes de 4m.50, em construção

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO

Docas de Pernambuco

img. 5m. 256



Outro aspecto do serviço de dragagem para o caes de 4m.50



Os trabalhos da construção do calçamento da Avenida do Porto, em plena actividade

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO



Aterro junto à ponte gyratória



Novas linhas ferreas em construção



Docas

de

Per-

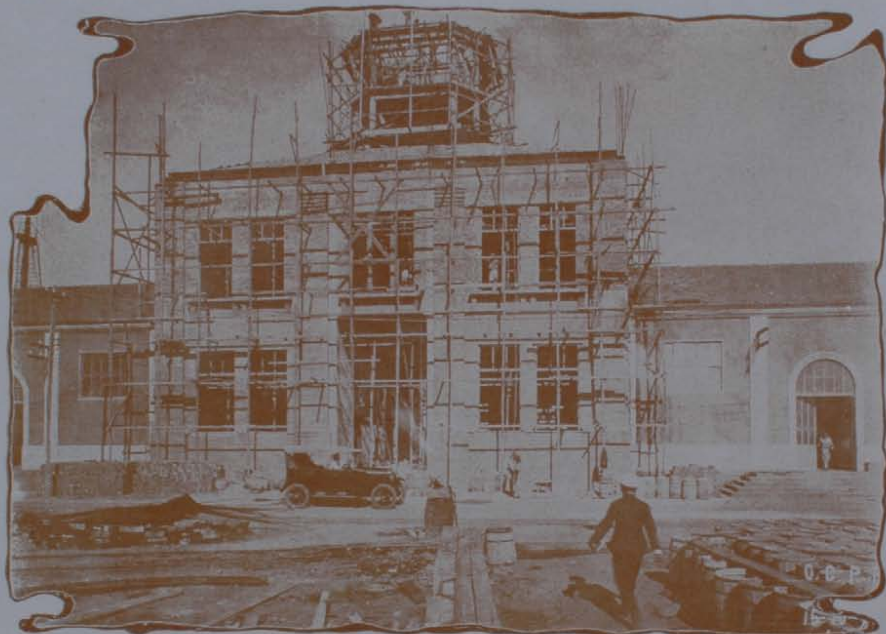
nam-

bu-

co



OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO



As obras do edificio destinado à administração das Docas proseguem activamente



Dragagem para a cava do caes de 4.m50



Docas

de

Per-

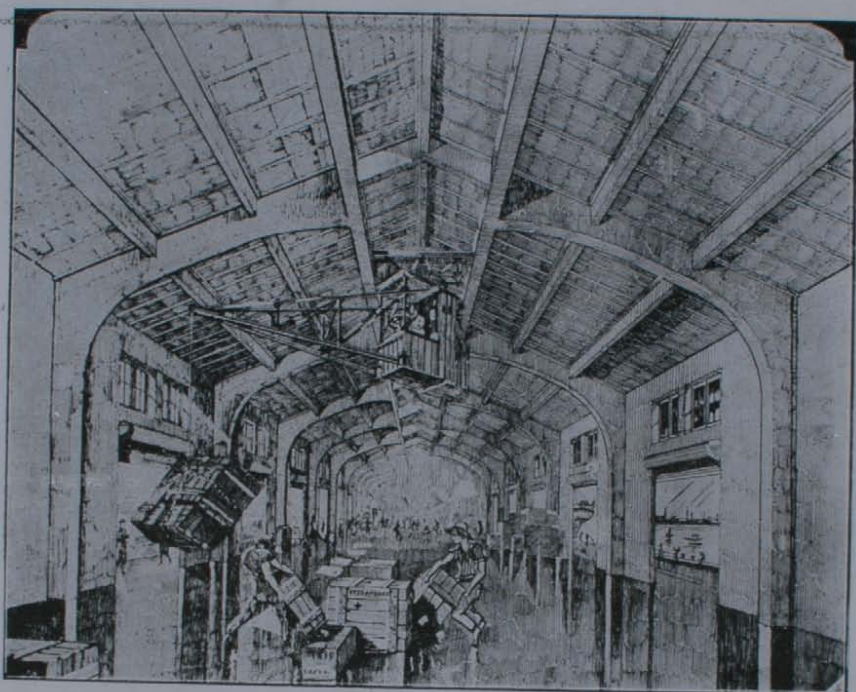
nain-

bu-

co



OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO



Desenho do aspecto interno do armazem B

Docas
de
Per-
nam-
bu-
co

Palestra Franco-Portuguêsa

Conversando com diversos professores de línguas, ouvi variadas opiniões sobre este ponto: "Qual é o alumno que aprende com mais facilidade um idioma estrangeiro: aquelle que não conhece bem a grammatica da lingua patria ou aquelle que a conhece com perfeição?"

Uma professora de francez pratico me disse que era preferivel que o alumno esquecesse quanto sabia da sua propria lingua, para aprender, intuitivamente, o idioma ainda estrangeiro, citando deste modo confundi as regras grammaticas.

Um professor theorico adiantou, com toda a segurança,

que era melhor que o discolo conhecesse profundamente a sua grammatica, pois teria, assim, maior facilidade em aprender methodicamente.

Qual dos dois tinha razão? Ambos... e nenhum d'elles... tratando-se de alumnos creanças.

O collegial vai estudando ao mesmo tempo as duas grammaticas: a sua e a estrangeira, vendo assim as diferenças e similhanças que o mestre lhe indica, conforme se vai desenvolvendo o estudo, pode dispor-se simultaneamente dos dois idiomas.

Os estudos grammaticos da creança, de 12 a 14 annos, não são sufficientes para servir-

de apoio ao apprendizado da nova lingua, dando, assim, razão á professora que preferia ensinar ao alumno que não conhece a syntaxe portugueza.

Por outra parte, o pouco que sabe de grammatica serve para que o mestre theorico lhe faça ver as similhanças e differenças que há entre as duas linguas, dando assim razão ao mestre que preferia que o alumno conheça as regras elementares da grammatica portugueza.

O que considero, como se diz vulgarmente, um "caso serio" é o alumno adulto, que passou no seu exame de portuguez no *Gymnasio* com notas 2 ou 3 e que nunca compul-

sou obras litterarias de elevado purismo sem a preocupação das regras das grammaticas elementares, feitas com a idea de conter a linguagem ás suas formulas. — servir-se mal de vocabulos que somente poderiam ser usados e comprehendidos por aquelles que cultivam profundamente os labores da lingua.

O adulto, cujos estudos da lingua portugueza se resumiram a passar pelos exames do *Gymnasio* é o peor alumno que pôde haver para aprender um idioma estrangeiro, pois se julga até com direito de ensinar e criticar o proprio mestre, apoiando-se cegamente nos livros de ensino rudimentar.

ânicas obras em que elle pegou, e quer, a pulso, que as regras da lingua franceza, hespanhola ou italiana sejam as mesmas que as da portugueza, que conhece imperfeitamente, v'z'amente.

Imaginal o resultado que pôde dar a um professor habilitado um alumno adulto e com pretensões de sabichão, que critica quando ouve dizer na sua propria lingua: "Os **mais** sacratissimos pensamentos".

"Cleópatra foi a **mais** perigosissima das mulheres". Estas tres alumnas são optimas, porém a **mais** optima é Lúlia", etc.

"Sou o **mais** infimo dos defensores da Patria (Garrett, discursos pag. 169).

"As duas **mais** nobilissimas fidalgas desta provincia (Camillo, "12 casamentos felizes", pag. 79).

"O menor gesto me affligia, a **mais** infima palavra" (Machado de Assis "Dom Casmurro", cap. CXIII, pag. 318).

"...Incorrerá nos peccados muito enormes" (Bernardes "Exercícios espirituaes, tomo I pag. 285).

"Este foi um dos **mais** enormes absurdos, (Bernardes, "No va Floresta" T.V., pag. 474).

Em consequencia do analytismo da lingua portugueza, quasi todos os comparativos e superlativos syntheticos são empregados como simples positivos. D'aqui o phenomeno, tão commum em portuguez, de ser redobrado o gráu de taes comparativos e superlativos. Nova gradação do adjectivo já graduado.

E' certo que as expressões: **mais** enorme, **mais** optimo, **mais** nobilissimas não têm a sancção do uso. Não se pôde porém leva-las á conta de erro. Errar no falar é empregar termos ou expressões que vão de encontro ao genio da lingua. Ora, dar novo gráu ao adjectivo já graduado, em portuguez, não repugna á indole do idioma. São innumeraveis os exemplos nesse sentido. Ademais, o facto é commum a todas as linguas romanicas.

As creanças não devem empregar estas phrases porque podem estender licença litteraria e elevada até dizer "E' **mais** peior" ou "E' **mais** me-

lhor", o que as faria dizer tambem em francez "C'est plus pire" ou "C'est plus sieux", o que é inaceitavel.

Não comprehendem, nem têm motivos para comprehender estas phrases com que o litterato poeta quer chegar ao auge do effeito, querendo extrahir dos superlativos a quinta-essencia do bello entre o bello ou do máu entre o máu.

O meu pensamento não estaria completo para falar da minha mãe, não empregando esta phrase: "A minha mãe era a **mais** amantissima das mães".

Somente dizendo assim posso expressar-me como quero e dar bem a entender que de to-

das as mãos amantissimas a minha foi a que **mais** o era.

Ha dias me disse um carioca que foi criticado por um desses ratinhos rôedores da lingua portugueza, porque tinha commettido uma inversão de pronomes sem importancia. Quando dito rôedor se estava permitindo corrigi-lo, entrou um creado pela terceira vez em poucos minutos:

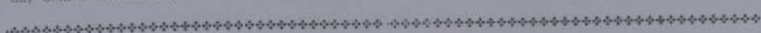
Que quer ainda... Que **abusado** é você, João!

O João comprehendeu o que Me disse o patrão, mas o carioes, não, ficando somente horrorisado deste adjectivo que o sabichão inventou "á la minute".

Embarcou no dia seguinte para o Rio, sem ter comprehendido o que o ILLUSTRE critico quizera dizer com aquillo.

Certas pessoas têm de tal modo arraigada a mania de corrigir o portuguez que marcam com traços encarnados até as notas de roupa dos "chinas" da lavanderia, pensando que, desta maneira, dão provas de celebres grammaticos... A's vezes, é possivel que corrijam melhor o chinez do que a lingua patria... Pe-lo menos não se expõem ao ridículo.

Angéline Ladevée.



A
uber-
dade
do
nosso
solo



Uma toiceira de canna-da "Usina Tituma"

Melhoramentos municipais na Magdalena

Conforme têm anunciado alguns jornais e nós mesmos já o fizemos, pretende o sr. prefeito da capital iniciar em breve os seus trabalhos de remodelação da cidade no terceiro anno de sua laboriosa administração.

Entre os melhoramentos projectados para o corrente anno figura um de real valor qual seja o da longa e larga estrada real da Torre no meio da qual está localisada a conhecida feira do Bacurá.

Como se evidencia do programma traçado a velha estrada será transformada numa avenida de 16 metros de largura, com refugios centrais que tomará o nome de "José Hygiene".

Ninguém poderá negar o va-

lor desta obra que porá á disposição dos que desejam edificar amplos terrenos que ficarão limitando a bella avenida.

Salvo raras excepções todos os terrenos são até agora de simples aforamento sendo portanto facil a sua divisão em lotes e consequente venda para construções.

Isso contribuirá necessariamente para augmentar ainda mais o enthusiasmo pelas construções que já se resentiam de falta de terrenos que gossassem de tão bom clima como o da Magdalena.

A avenida José Hygiene terá inicio na praça João Alfredo, na Magdalena, indo terminar na região conhecida por Alto da Torre depois de percorrer cerca de dois kilometros ha-

zendo apenas uma unica curva.

Mais ou menos no meio da futura avenida existe um grande largo occupado pela feira do Bacurá.

Tambem será sentida ahí a acção do sr. prefeito.

Será construido um amplo mercado com 152 compartimentos hygienicos e arcaçados além de varios outros departamentos especiaes para ca-nões tambem para administração, fiscalização e outros serviços proprios.

Teremos, portanto, o prazer de ver desaparecer aquella pequena cidade de talpa e zinco e ao mesmo tempo fallha dos mais rudimentares principios de hygiene.

Como aconteceu com o mercado da Encruzilhada, os com-

partimentos do novo mercado serão alugados de preferencia aos antigos habitantes dos mudancos os quaes serão substituidos pelo novo confortavel edificio.

A praça João Alfredo, onde tem inicio a avenida setá tambem embelezada.

Serão construidos passeios, refugios ajardinados e pavilhão de tocatas além da colleção de bancos, jardineiras e completo calcamento com meio fio e competentes canalizações de aguas pluvias.

Como acabamos de ver o melhoramento projectado beneficiará mais uma grande parte da nossa capital que tem recebido o especial cuidado da administração do sr. dr. Antonio de Góes.

ASPECTOS DOS NOSSOS SUBURBIOS



Limto trecho da Estrada dos Remedios, que numa tangente de 2.500 metros liga Afogados á Magdalena.

São Paulo na Federação

Visto através as paginas de alguns de seus novos publicistas, este grandioso Estado de São Paulo, lá no alto de sua montanha de ouro, pareceria uma confusa sociedade de PARVENUS. Não são as figuras representativas das letras nem da velha aristocracia paulista que despertam, a nós outros do RESTO do Brasil, essa esquisita impressão. O estudo da moral nas altitudes e nas idéas das classes elevadas do poderoso Estado, no meio da opulência e com o orgulho natural dum gente consciente de sua nobreza e de sua importância, não exclua o timbre de delicadeza e de distinção. Mas, o que não terá para ninguém o menor encanto são as revelações da literatura que esses trefegos escriptores estão agora fazendo no delírio e deslumbramento de novos ricos, novos garimpeiros dos cafezões. Não tem a intenção de especificar, nominalmente, alguns exemplos desse chocante arrisismo espiritual, se não achasse o modelo da illustração num livro abalardo e offensivo, que constitue mesmo a causa deste arlogo. Não faço uma revista bastante, mas apenas sincera e indispensável censura a constância desses ataques e arrogancias que vem ficando em moda contra a maioria do povo brasileiro. Lá grosseria plebeia, sem elevação de ideal, nem justificação alguma, por mais exdruxida que fosse, de parte daquelles pamphletistas, deístos em uzar a penna como se fosse a ponta dumha injuria para nos ferir e ultrajar.

O Sr. T. de Souza Lobo, em seu São Paulo na Federação, figura, claramente, que vivemos em grande competição de indigentes, conspirando em injuriosa inferioridade contra São Paulo, cuja grandeza quer medir pelas supostas queixas e invejas de seus irmãos infelizes...

Folheando sua monographia, logo se infere dos propositos de aggressão, em periodos como este: "Hoje para os paulistas sua Magestade é a União. Em verdade é aspero o trabalho de arrastarem o comboio nacional que, no pensamento do sr. João Ribeiro, é uma sociedade que se vai tornando indesejavel pelos defeitos de incuria, re-

laxação, preguiça ou politica-lha".

Uma tal linguagem parece filla dum inconsciente orgulho, fundado apenas na falsa miragem dum abundancia repentina, aliás desfructada com o favor de toda a nação pela valorisação do café. Dontra lado, a propria situação politica local já está manifestando quanto são frivolas as observações do escriptor que não quer, ou não sabe, exhumar do interior dos acontecimentos os problemas em elaboração. Assim não se apercebe nada das crises paulistas para affastar de sua imaginação a má e erronea interpretação dos phenomenos naturaes, absolutamente inevitaveis na formação politica de toda nacionalidade.

Outras considerações analogas fazem sequencia: "Positivamente, insophismavelmente, por direito historico, a extensão territorial do Brasil é obra dos paulistas."

"Querer negar aos paulistas a sabedoria de viver, de prever, de prudencia, de geradores de toda grandeza material, social, intellectual e moral do Brasil, é fazer obra mesquinha e dar provas de aciosidade e ignorancia.

"Innegavelmente, o Brasil é obra dos paulistas, cuja clari-ficentia e fino pratico o tem amparado da dissolução e da pobreza."

A obra de Souza Lobo é esta. Não a estou alterando e transcrevo, textualmente, as expressões de excessiva e tão la soberba. E sua ancia de ganhar notoriedade, pelas dissensões que pretende semear ao seio da patria, proclamasse lá que São Paulo é obra dos paulistas. Tudo mais quanto avança em sua emphante impatriotica offerece flegante testemunho dumha orientação historico-cientifica que se cinge "ao quintalejo de suas pallinhas e couros". O desenvolvimento de São Paulo desvanecese-nos, como o prestigio de um irmão mais adiantado, em honra e proveito de toda familia, que o tem creudo com seus maiores desvelos, com dedicacão que não mede sacrificios.

E' assim que, pelo menos os norlistas, nos ajudamos uns aos outros, a progredir, educadamente, e amamos a emulação, sem invejas nem ran-

cores, sentindo-nos de posse dum territorio, onde ha logar para todos. Admiramos por exultancia e sympathia o avanco e os esforços de nosso Estado mais culto e mais rico. Mas, innumeras vezes he temos passado adiante, sem julgar pesado o fardo de ajudal-o a vencer uma nova etapa na sua prosperidade. Nossos protestos, tão raros e tardios, por exigirem melhor equidade no distribuição dos auxilios federaes, não implicam a competição descabida e phrenetica, que uma imaginação exallada quer phantasiar, em publicações malevolens, como a do livro presente. Houvesse, por exemplo, prestado a União ao colosso da Norle, na defesa da borracha, os serviços que São Paulo mereceu, principalmente, no periodo de ensaio e de riscos ao negocio do café, bom e farlo combustível para tocar o COMBOIO nacional haveria onde tirar, por aquellas regiões tão enormes e prodigiosas que, ellas sós, equivalem ainda a todo o Brasil que os portuquezes quase entregaram a Hollanda.

Para lembrar, serenamente, nossos feitos abnegados pela nossa generosa conducta e grandeza e união do paiz, devemos entretanto fazer reeditar nossos bellos autores nativistas. Será assim que fare-

mos frente aos irrequietos atacantes.

Loréto Couto, Souto Maior, Alfredo de Carvalho, Nabuco, Oliveira Lima, em suas obras de elevação patriótica e nobre cordialidade, carecem de voltar as livrarias e ás escolas. Reclamam-no o ensino e a cultura dos intellectuaes que precisam de conhecer a divida de toda a nação para com o povo mantenedor de unidade da patria, muito mais do que pela caça aos indios em lucrativas BANDEIRAS, na luta heroica e regular com as potencias armadas e fortes, a quem a propria metropole, timidamente, abandonara nossos destinos. E, nem assim conforme verão, as glorias de nossa terra jamais nos inspiraram temas para uma linguagem ferina de agravos ao Brasil.

O sr. T. de Souza Lobo, antes de publicar seus livros, deveria familiarizar-se com os classicos do assumpto, se quizesse adquirir o espirito de nacionalidade e o espirito philosophico. Porque não lê mesmo, entre os autores do dia e, ainda, ao alcance de todos, o sr. Elydio de Carvalho, que tem uma maneira singela e bella, em admiravel equilibrio de erudição e de senso critico?!

Joaquim de Arruda Falcão

UMA NOVA INDUSTRIA

Foi uma revelação, até para os proprios pernambucanos, o grão de adiantamento das nossas industrias na grande exposição, realizada em fins do anno passado, no Derby.

Vimos naquella grande feira, as nossas grandes possibilidades agricolas e industriales, demonstradas farta e brillantemente pelo grande numero de expositores que, patrioticamente, concorreram áquelle certamen.

Tecidos diversos, fios, calçados, chapéus, gravatas, cerâmicas, conservas alimenticias, oleos, sabões, phosphoros, fumos e tantas outras manufacturas foram vistas e admiradas, alcançando, á sociedade, positivamente, nos daqui e aos de fóra uma prova concreta do grande surto de progresso que ora se observa em Pernambuco.

Promovendo aquelle grande

mostruario dos nossos recursos agricolas e industriales, o actual governo do Estado deu mais uma prova do grande interesse que sempre lhe têm merecido os problemas economicos do Estado.

Foi, assim, a referida exposição uma feliz iniciativa, para o fomento agricola e industrial de Pernambuco.

Alías, já se vão colheendo os fructos dessa politica de trabalho.

Ha dias, o sr. André Dall' sollicitou os favores da lei n. 1203, para uma fabrica de algodão hydro-filho e gazes medicinaes, com uma secção para fabrico de meias de seda, que pretende montar nesta cidade.

E' uma industria de grande vulto para a nossa terra, representando mais um elemento de progresso em nosso movimento industrial.



PARAHYBA — Avenida General Osorio, vendo-se ao lado o pavilhão da praça "Venancio Neiva". É um dos pontos mais elegante da vizinha e prospera capital nortista.

J U S T O P R E M I O

Os trabalhos finais da comissão executiva da exposição com que Pernambuco se lembrou o primeiro centenário da Confederação do Equador, resultaram proveitosos como prova de nosso valor agrícola e industrial.

Isso é verdade que não nos revelamos a maior força produtora do país, fizemos nós a uma posição de invejável destaque na classificação dos Estados, sob o ponto de vista da agricultura e da indústria. O que não deixa dúvidas, porém, é que o Estado se sente dominar por uma corrente de energias novas que, de norte a sul, na capital como nos centros mais afastados, abrem novas fontes de riqueza aos sucessos de nossa independência econômica. É esse o traço característico do nosso progresso nesse último

período em que o commercio se desenvolve, a agricultura firma-se sob melhores bases e as indústrias se multiplicam.

Esse facto tem valido para que convirjam para nós avultados capitais que, ou modificam a exploração das indústrias já conhecidas, ou se empregam em novos empreendimentos com a segurança de exito que a situação econômica do Estado offerece.

Não foi somente o município da capital que se destacou pelo excesso de productos expostos.

Aliás, não é para admirar que assim succedesse, tratando-se do principal centro industrial pernambucano onde, de ha muito, funcionam as nossas principais fabricas, pela maior facilidade de communicações e proximidade de

sahida de seus productos para os mercados estrangeiros.

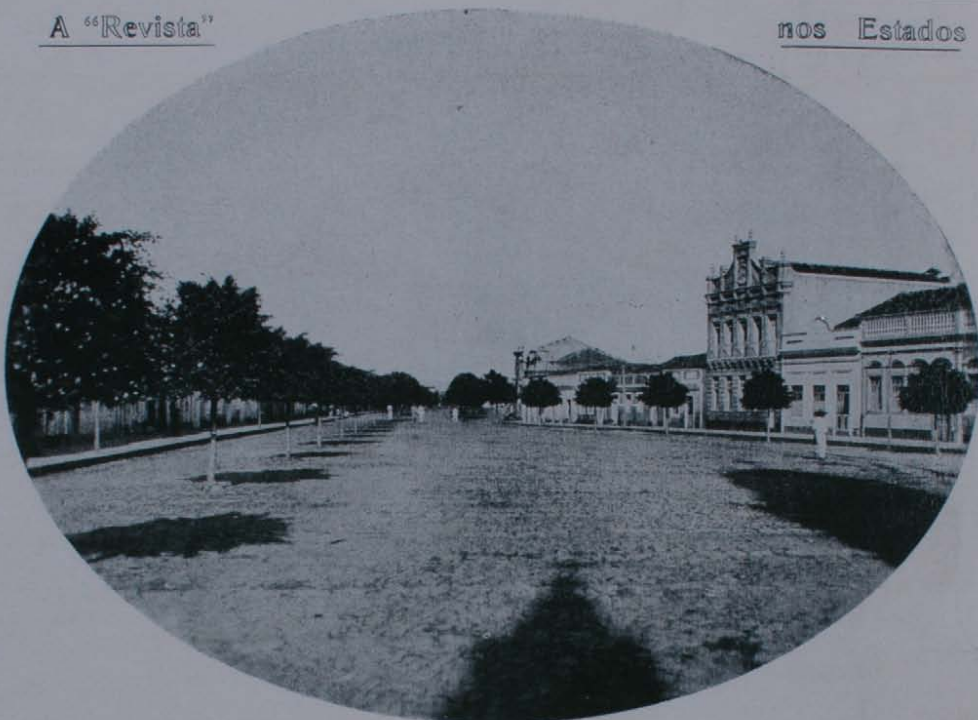
O que impressionou, porém, acima de tudo, foi o modo brillante pelo qual os nossos principaes municípios do interior, mesmo os mais distantes da capital, se associaram ao exame de nossas forças econômicas.

Cada um delles se esforçou, o mais possível, para tornar conhecida a sua situação agrícola e a grão de aperfeiçoamento de suas indústrias e, se alguns não lograram posição confortavel na classificação estabelecida pela respectiva comissão, outros houve que excederam ás mais optimistas previsões.

Garanhuns, Gravatá, Olinda, Bezerros, Goyanna, Bonito, Petrolina, Salgueiros, que foram os conquistadores das pri-

meiras posições, revelaram-se aos olhos do publico como centros productores de primeira grandeza, já pelo numero de productos expostos, já pela variedade de suas culturas e o inegavel valor de sua manufactura.

Esse resultado não passou desaperechido dos olhos da comissão julgadora que, no justo intuito de premiar as mais distintas e estimular a todas para futuros certamens, vae offerecer uma estatua representando o Triunpho á municipalidade de Garanhus e enviar uma mensagem de congratulações a Gravatá, classificados respectivamente, em primeiro e segundo lugar, como os municípios que maior e mais variado mostruário levaram ao recinto da Exposição de 18 de outubro.



PARAHYBA — A praça "15 de Novembro", na cidade de Itabayanna.

Defendamos a nossa produção

Os meios agrícolas de toda parte manifestam-se apprehensivos com as notícias referidas nos boletins, jornais e revistas que se occupam de agricultura, a respeito do modo assustador porque se vão afastando aqui e ali, as pragas dizimadoras dos cannavieiros.

Essas notícias causam maior abalo na agricultura do que uma crise economica, que viesse occasionar, como está acontecendo, a queda de preço. E' que a crise resulta de um phenomeno natural na vida commercial, e que tem sempre periodos de alternativas compensadoras. Com as pragas não se dá o mesmo; trazem sempre a expectativa de uma situação demorada, ameaçando a destruição completa da cultura, principalmente se apresentam os caracteres dessas duas ultimas que, em'ora recentes, dis-

tinguem-se pelo seu poder de propagação e resistencia ás medidas de combate: — o "mosaico" e o "streak".

O apparecimento dessas duas enfermidades nos cannavieiros de Cuba, Haiti, Hawaii, Porto Rico, Java, Louisiana, tem causado um verdadeiro panico, diante da descida brusca que as cannas atacadas revelam não só no peso, como na percentagem de sacharose.

Os prejuizos não communs não só ao agricultor como ao fabricante que, n'uma acção conjuncta, se empenham para debellar os effeitos dessa perigosa crise.

Qualquer das pragas tem sido de difficil exterminio. A primeira, apesar de já ser conhecida em meios outros, somente agora está sendo estudada na America Central e não poderá ser combatida com effi-

ciencia até que se determine, ao certo, os periodos e formas de propagação, o agente, as causas e os meios de combate.

A enfermidade do "streak" é incontestavelmente mais perigosa que o "mosaico" porque, além de ser desconhecida em qualquer paiz assucareiro, é, na opinião de acutados profissionais, que a têm observado, absolutamente incuravel, propaga-se com rapidez extraordinaria e influe em grão elevado no rendimento da cultura e na produção do assucar, reduzindo muito o valor da industria.

O peor de tudo isso, porém, é que já chegou até o Brasil essa nova calamidade.

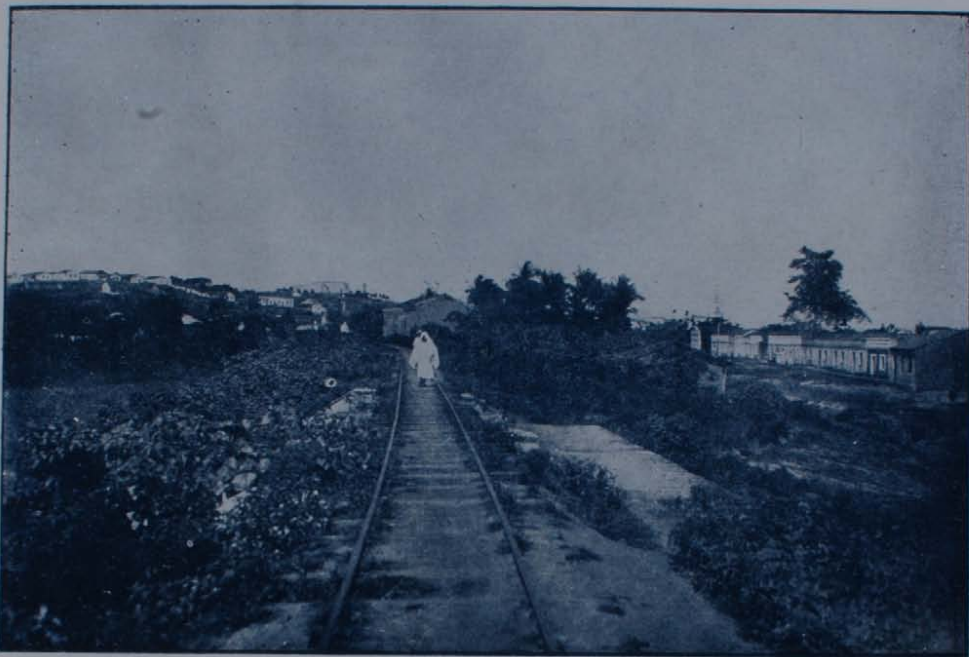
Telegrammas do Rio annunciavam que o Ministerio da Agricultura enviou até S. Paulo um tecnico para estudar nos campos paulistas, a razão de ser

da degenerescencia das cannas cultivadas.

Attribue-se que um conjunto de causas diversas, entre as quaes a praga do "mosaico", tem concorrido para o declinio das safras de canna de S. Paulo, não só quanto ao rendimento por unidade de terreno, como quanto á produção de assucar e alcool.

O caso indica a necessidade dos nossos agricultores se collocarem vigilantes para impedir a entrada desse mal em nossos cannavieiros, lançando mão de todos os meios preventivos ao nosso alcance. E por maiores que sejam os sacrificios da agricultura e do governo na defesa de nossa principal fonte de riqueza, elles serão sempre menos onerosos do que no caso em que tivessamos de consta-

A "Revista" nos Estados



PARAHYBA — Pittoresco aspecto da entrada da cidade de Itabayanna.

A influencia das estradas

Cada dia, o problema das estradas de rodagem vai tomando maiores proporções na America. E' que os paizes americanos, possuidores de territorios vastissimos alguns d'elles, como, por exemplo o Brasil, precisam de resolver essa difficuldade que as distancias apresentam e das quaes resultam prejuizos consideraveis para as expansões do progresso.

Nos primeiros mezes do corrente anno, reunir-se-á em Buenos Aires o Primeiro Congresso Pan-americano de Estradas de Rodagem, no qual serão ventilados, entre outros problemas "a influencia das boas estradas para o bem estar social" e os "meios de propaganda".

Para que nos interessemos pelo assumpto, basta considerarmos os beneficios que nos

tem trazido a acção do governo, estendendo, tanto quanto possivel, a rede das nossas estradas.

Ninguem que tenha viajado esqueceu ainda a somma de sacrificios que representava, ainda ha poucos annos, uma visita ao terceiro districto.

Até Rio Branco ia-se bem.

Apezar de tudo, a *Great Western* nos levava a paz e salvamento, embora tirando a media de trinta e cinco kilometros por hora, isso quando não acontecia, o que era, aliás commun haver um trem de carga decarriado, impedindo o trafego.

Contudo, alcançava-se a estação terminal da Central. Dahi em diante, era preciso uma formidavel força de vontade para se chegar a Afogados, a Triumpho a Villa Bella.

Imagine-se agora as energias e o tempo que se dispndiam em uma viagem a Petrolina, a Boa Vista, a Ouricury, a Granito, a Exú, que são os municipios mais longinquos.

Levam-se dias e dias, soffrendo um sol abrazador, comendo mal e dormindo peor. Essas eram as peripecias minimas porque, além dellas, havia, ainda, pelas estradas tortuosas, um ou outro piquete de cangaceiros, quando mais não fosse, causando terriveis minutos de afflicção a quem viajava.

As estradas têm diminuido todas essas terriveis difficuldades. Hoje, representa, de alguma sorte, um prazer entrar pelo sertão.

De Rio Branco a Buique, a Pedrã, a Alagoa de Baixo, a

Afogados, a Triumpho, a Floresta, emfim a Ouricury, a Leopoldina e a muitos outros municipios, já se vai com relativa presteza e, até, com um certo conforto.

Ao mesmo tempo os sclerados, que enxameavam pelo sertão, tendo contra si, de um lado a acção da policia, que de alguma forma foi intensificada com a facilidade de communicação e, do outro, a repulsa que a civilisação despertou contra elles, no proprio ambiente, foram escasseando, até que se tornaram raros, como aconteco agora.

Gra, bastariam esses beneficios para testemunhar a poderosa "influencia das estradas para o bem estar social". A "propaganda", decorrerá desses proprios beneficios.

Os jogos

inter-

estaduaes



O quadro do "Sport", penta campeão da cidade

cariocas

×

pernam-

bucanos



O "onze" do "Club de Regatas Flamengo"

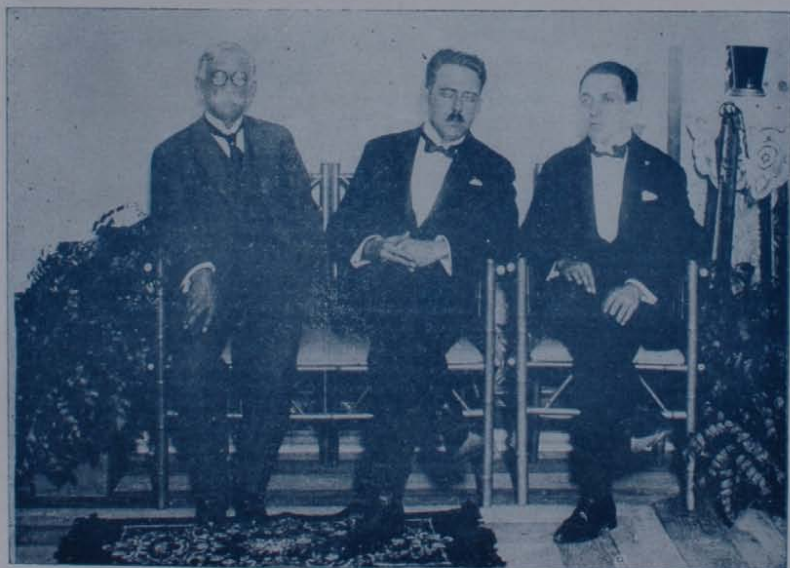
Os jogos

inter-

estaduaes



Um flagrante da grande pugna. Perigosa investida da ala direita carioca, ás posições de defesa do "Sport".



cariocas

×

pernambu-

caios

O dr. Antonio de Goes, prefeito da capital, ladeado pelo dr. Borges Sampaio, presidente da delegação carioca e deputado Loyo Netto, presidente do "Torre".
Photographia tirada por occasião da brilhante recepção offerecida pelo "Torre Sport Club", em 20 de janeiro, aos nossos visitantes.

Os jogos

inter-

estaduaes



O quadro carioca que venceu o "Scratch" da L. P. D. T. por 2x0, no memoravel prelio de domingo ultimo.



cariocas

×

pernam-

bucanos

O seleccionado pernambucano vencido pelo score de 2x0.

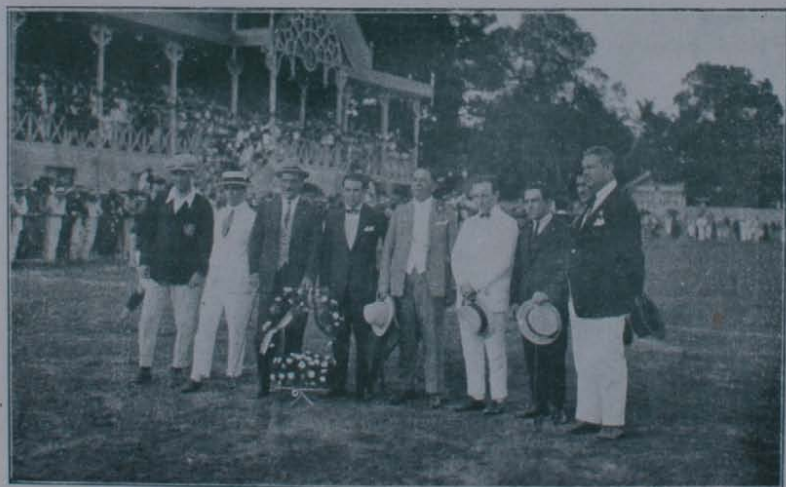
Os jogos

inter-

estaduaes



Ismael, arqueiro do "team" carioca, defende, galhardamente, o "penalty" batido por Alarcon, "cap." do "Scratch" pernambucano.



cariocas

×

pernam-

bucanos

O dr. Coaracy de Medeiros, official de gabinete do nxmo. sr. governador, patrono do "match" "scratch" x. "Flamengo", em companhia dos srs. cel. Arthur Campello, presidente da L. P. T. D., dr. Borges Sampaio, chefe da embaixada visitante, e dos desportistas Ernesto Leça, Carlos Medicis, dr. Renato Silveira, Carlos Seabra, Antonio Carneiro e J. Werneck, momentos antes à realização da pugna.

Os jogos interestaduais cariocas × pernambucanos

Realizou-se, a 28 do corrente, no **Restaurant Manoel Leite**, o almoço que as casas civil e militar do exmo. sr. governador do Estado, offereceram em nome de s. exc. à embaixada do **Flamengo**.

A's 12 horas teve início o ágape.

Em mesa artisticamente disposta em forma de I, tomaram logares o dr. Borges Sampaio, presidente da embaixada, dr. Coaracy de Medeiros, official de gabinete do governador; dr. Amaury de Medeiros, director dos serviços sanitarios do Estado; cap. Alfredo d'Agostini, ajudante de ordens, deputado Loyo Netto e cel. Arthur Campello, respectivamente, presidente de honra e effectivo da **Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres**.

Seguiram-se os demais membros da embaixada visitante e representantes dos clubs filia-

dos Sport America, Santa Cruz, Torre, Flamengo, Peres e Náutico.

Ao champagne, o dr. Coaracy de Medeiros, arguiu-se para offerecer o almoço.

Fel-o em breves, mas expressivas palavras. Disse que aquella homenagem significava o applauso do governo de Pernambuco à correção dos distinctos membros da delegação carioca, que, quer como desportistas, vencendo galharda e nobremente os seus adversarios, nas pugnas de foot-ball, quer como mocos de sociedade, onde têm revelado uma educação esmerada, vêm fazendo jus à sympathia e admiração de todos quantos, de perto, acompanham a sua actuação.

Aos embaixadores da amisade, pois, aos lindos representantes da cultura desportiva do Sul, exa nome do governador do Estado, a quem tinha, no mo-

mento, a honra de representar, brindava, augurando-lhes a successão de novos triumphos, de novas conquistas.

Em agradecimento, falou o dr. Borges Sampaio.

Começou por dizer que tantas têm sido as emoções que elle e os seus companheiros vêm experimentando, mercê das mais carinhosas mostras de apreço de que têm sido alvo, que já sente pobreza de expressões para externar a profunda gratidão a essas demonstrações captivantes da tradicional fidalguia pernambucana.

A homenagem do eminente sr. governador do Estado à embaixada do **Club de Regatas do Flamengo**, elle jamais olvidaria. Porém, ella devia ser motivo de reconhecimento não só desse Club, mas de todo o desporto, pois essa homenagem era uma affirmação de que o governo de Pernambuco, escla-

recido e de visão larga, comprehendera que, prestigiando, animando com o estímulo da sua sympathia, os que trabalham pelo desenvolvimento da raça com a pratica sadia do desporto, realizava obra de patriotismo.

E quiz o exmo. sr. governador que no seu magnifico programma de governo, programma que ha escripto na historia politica de Pernambuco um de seus periodos mais aureos, houvesse logar, tambem, para essas demonstrações de lhaneza e fidalguia, que ao mesmo tempo commovem e enthusiasman.

Finalizou arguendo a sua taça, em um brinde de honra ao exmo. sr. dr. Sergio Loreto, por cuja felicidade pessoal fez votos, anhelando os melhores successos ao seu benefico governo de Paz e de Trabalho.

De p.é, todos os presentes acompanharam o dr. Borges Sampaio na sua saudação.

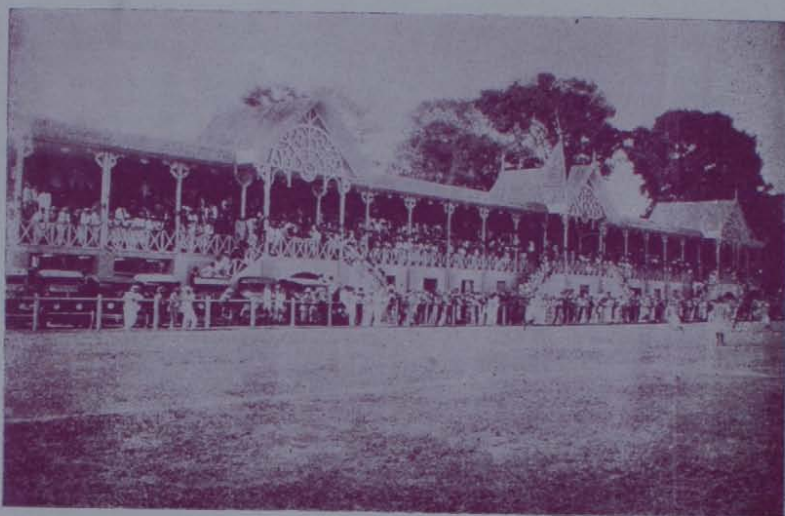


Aspecto do almoço.

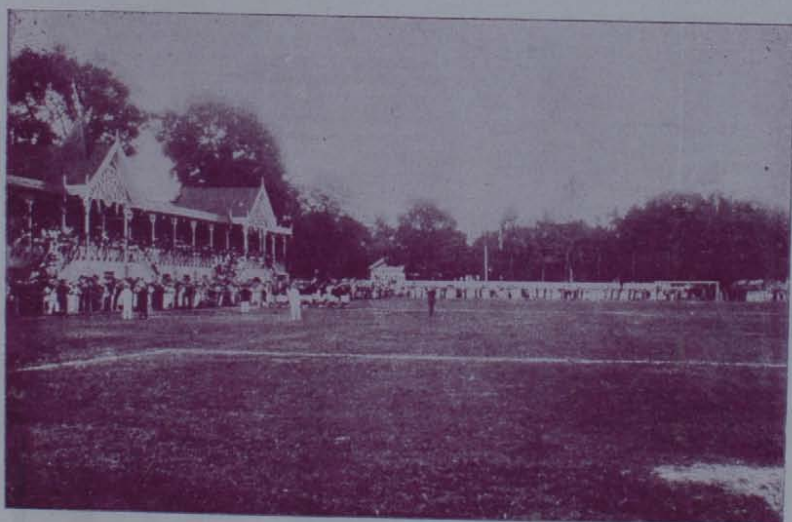
Os jogos

inter-

estaduales



Um aspecto da elegante archibancada do estadio da avenida Malaquias durante a realização do sensacional prelio "Flamengo" — "Sport".



A entrada do quadro carioca, em campo, sob delirantes aclamações da cultosa assistencia ao jogo com o "Sport".

cariocas

×

pernam-

bucanos



A Praça da Independência, numa hora de movimentação



O Largo do Hospício, com as suas modernas construções urbanas e linda arborização



Ponte MAURICIO DE NASSAU, que liga o bairro de Santo Antonio ao do Recife



A Avenida Riachuelo

A linha postal aerea

As communicações, factor primordial do progresso, muito têm preoccupado a attenção de todos os povos, desde a antiguidade.

O serviço postal, que tão importante papel representa na vida dos povos, tem tido, assim, um desenvolvimento considerável.

Os antigos correios a pé e a cavallo foram substituídos pelos rápidos caminhões de ferro e pelos automoveis, que já foram aos mais afastados pontos do interior dos paizes e pensam-se a civilizador do littoral.

Mas, já não basta a velocidade dos trens e dos automoveis. As communicações por esses meios já são tardias, quando a humanidade possui o avião devorador de distancias.

O serviço postal não podia deixar de soffrer essa influencia da aviação.

Estam de poucos annos as tentativas para o estabelecimento do serviço postal por via aerea.

Foi a Belgica o primeiro paiz que tentou realizar vôos regulares para o transporte de correspondencia. Essa tentativa não teve resultados apreciaveis.

Um anno depois, de 1913 a 1914, a Liga Nacional Aerea de Franca, organizou diversas viagens de Paris a Cairo, para o transporte de correspondencias officiaes e particulares. Algumas dessas viagens não foram levadas a termo, por terem acontecido varios accidentes nosapparelhos.

Muitas outras tentativas foram levadas a effeito em varios paizes, não tendo, porém, nenhum delles logrado o exito esperado.

Em 1921, a Administração dos Correios Franceses participou, officialmente, do Salão da Locomoção Aerea, realizado em Paris. Foi installado um pavilhão destinado a fornecer ao publico todas as informações referentes ao correio aereo.

Apezar de ter sido a Franca o paiz onde mais se desenvolveram os serviços da aviação, cabe, sobretudo, aos Estados Unidos a primazia de ter estabelecido, antes que qualquer outra nação, um serviço

regular de transporte de correspondencia.

Em 1917, foi inaugurada a linha postal aerea entre New York e São Francisco da California, numa distancia de 3.000 milhas, que os aviões devoram em 28 horas apenas.

Cartas postaes em New York ao meio dia, chegam em Chicago ao escurecer. Ahí, outro piloto emprehe o vôo, durante a noite, chegando a Sheyenne ao amanhecer. Um terceiro piloto emprehe o vôo de Cheyenne, chegando a São Francisco da California antes de pôr-se o sol pela segunda vez, depois de ter sabido o primeiro piloto da costa do Atlantico.

O vôo nocturno entre Chicago e Cheyenne se effectua sob condições apenas um pouco mais perigosas que as viagens durante o dia, e o piloto é guiado por uma serie de pharões, cujas luzes são bem visiveis, mesmo durante as mais difficis condições atmosphericas marcando o caminho com toda a segurança possivel.

Cada avião traz poderosos projectores, para usar em caso de haver necessidade, havendo para esse fim, campos devidamente illuminados em cada 25 milhas.

Entre as cinco torres principais, com potencia illuminativa de 600 milhões de velas cada uma, ha outras torres intermedias, com menor irradição de luz.

Quando as nuvens estão baixas são postos a funcionar de 3 em 3 milhas, focos incandescentes e luzes vermelhas para indicarem os perigos possiveis, como edificios e outros obstaculos.

Tem tido um tão grande desenvolvimento esse serviço, que 15 mezes após a sua inauguração, já trafegavam mais de 60 aviões, que transportaram 25 milhões de cartas.

Actualmente, outros paizes possuem linhas postaes aereas, funcionando com toda regularidade.

No Brasil esse serviço viria resolver um grande problema, dados os nossos deficientes meios de communicações e a

grande extensão do territorio nacional.

O actual regulamento postal já cogita desso serviço, cabendo a 2.ª secção da sub-direcção do trafego exercer jurisdicção immediata sobre os transportes aereos de correspondencia.

Em 1922, o governo da União celebrou um contracto com a Handley Page Company, para o estabelecimento de viagens regulares do norte ao sul do paiz, mas esse contracto caducou, pela inobservancia de algumas clausulas por parte da contractante.

Parece fóra de duvida que ainda este anno teremos um serviço regular de transportes aereos.

A companhia franceza Latécoere já enviou ao Brasil os seus representantes, como tambem parte do material a ser empregado nas viagens.

Cartas que gastam 6 dias de Rio até aqui, nos chegarão em 2 dias e talvez menos.

Sobre os possiveis litigios resultantes do serviço postal aereo internacional, já se pronunciou a Convenção de Madrid, onde o Brasil teve como defensor do seu ponto de vista o actual sub-director do Trafego Postal, Henrique Aderne.

Com o estabelecimento do serviço aereo da Europa para a America do Sul, Pernambuco, como o ponto mais proximo daquelle continente, será o ponto de convergencia de todas as correspondencias do continente sul-americano.

A propósito, é opportuno lembrar que a primeira mala postal aerea chegada em Pernambuco, foi trazida por um brasileiro, o avião de Pinto Martins, ao realizar o said New York-Rio.

O serviço de revisão geral de recenseamento, vacinação e revaccinação.

O Departamento de Saude e Assisténcia já iniciou o serviço de revisão geral de recenseamento, vacinação e revaccinação, no municipio do Recife, o recenseamento sanitario foi feito por este Departamento em 1923 e deu os melhores resultados.

Entretanto, como em todos os serviços deste genero, uma revisão geral faz-se de grande utilidade para o mais detalhado conhecimento das condições sanitarias de todos os predios existentes no municipio do Recife.

Ninguém pode desconhecer as vantagens decorrentes desso serviço, desde que somente com os elementos exactos fornecidos por esta estatística poderá a administração sanitaria pôr em pratica medidas de polleia acatoladora e de defesa da collectividade.

Igualmente, um serviço in-

tensivo e systematico de vacinação e revaccinação geral impunha-se no momento, em que se ha proceder a um recenseamento sanitario neste municipio.

Certamente a nossa população que nunca recusou o seu auxilio ás medidas deste Departamento em defesa da saúde publica, ha de ajudar a accção dos meios e auxiliares da administração encarregados de levar a effeito serviço de tanta responsabilidade e cujo exito, em grande parte, depende da collaboração de todos.

Sendo um serviço eminentemente social, de defesa da collectividade, ninguém tem o direito de recusar cumprir as determinações da administração sanitaria que visam a defesa da saúde individual para alcançar o maior bem estar colectivo.

E
S
T
A
Ç
Ã
O

B
A
L
N
E
Á
R
I
Á



Flagrante da praia

Aspectos
da praia de Olinda



Praça do Carmo



No "Bar Atlantico"



O banho



ESTAÇÃO BALNEARIA

Aspecto
da
praia
do
Pina



A BORRACHA BRASILEIRA NO PAVIMENTO DAS RUAS

A borracha, parece, vai conquistar uma nova fase de valorização, com o emprego que se quer dar a esse producto no calçamento das ruas e estradas carroçáveis.

Não é a primeira vez que se cogita dessa especie de calçamento.

Já em 1870 fez-se uma experiência no pátio interno da Estação de S. Pancrácio, em Londres, que resultou aproveitável e que ainda hoje ali está, apesar do tráfego continuo, attestando sua resistencia.

Agora são os Estados Unidos que retomam a iniciativa e inauguram o calçamento de borracha na admirada cidade de Boston, cujas ruas mais movimentadas receberão espessas camadas de borracha. Além das condições de durabilidade, nova especie de calçamento offerece a vantagem de abafar o ruido das viaturas, um dos maiores inconvenientes das ruas calçadas a madeira ou parallelipipedos.

O governo brasileiro já teve occasião de conceder privilegio e patente de invenção para um

systema de calçamento — "Borracha Indígena do Brasil" cuja durabilidade e resistencia os inventores julgam ter elevado ao extremo.

Assigura-se que nas bases desse invento já foi organizado um poderoso syndicato americano para concessão exclusiva nos Estados Unidos da America do Norte, Cuba, Canadá e Mexico, pretendendo encarregar-se do serviço de pavimentação das ruas d'aquellas paizes, usando o processo dos inventores brasileiros.

Calcula-se que cada metro de calçamento, tipo "Borracha Indígena Brasileira", custará \$6800, preço inferior ao calçamento vulcanizado usado nas cidades americanas.

É tal o entusiasmo pela nova especie de calçamento, que o mesmo syndicato pensa em poder applica-lo na grande rodagem em volta do mundo, seguindo o projecto que será discutido no proximo Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem, convocado para 25 de maio vindouro em Buenos Ayres.

Recife edifica-se

Já é bem notavel no Recife a febre de construcções. Nem era possível tambem que, com os ultimos progressos que se vêm fazendo sentir em todos os ramos da actividade, estacionasse a cidade nos seus parisienses de indifereavel estylo e pouco apurado gosto artistico.

Hoje, no Recife, na capital e nos suburbios, com Afflietos, Espinheiro, Encruzilhada, Santo Amaro e tantos outros, é grande o numero de casas novas, que se vão construíndo, dia a dia, em progressão sempre crescente, dando à cidade uma perspectiva sempre nova e agradável aos olhos de todos, principalmente dos que nos visitam pela primeira vez.

Não ha negar que essa notavel febre constructora seja resultado um grande e poderoso reflexo de actual governo dotando o Estado dos meios necessarios ao incentivo das boas causas orientadoras e directoras do seu progresso.

Ninguém se abalará a construir, a empregar os seus capitales na aquisição de bens immoveis, sem a certeza da natu-

ral compensação visada, ninguém, tampouco, desejaria ver desbaratado o seu capital se não tivesse a certeza que todos nós temos de que Pernambuco vai progredindo a olhos vistos, graças não somente à iniciativa patriótica dos seus filhos, como ainda à visão constructora da administração actual preocupada em bem servir à causa publica.

E tanto o assim que novas ruas, e avenidas, aqui e alli se vão abrindo à construcção dos mais bellos predios de moradia, os quizes obedecendo à rigorosa harmonia e elegancia de linhas architectonicas, dão à cidade esse aspecto magestoso de desenvolvimento.

Em quasi todas as ruas, de todos os bairros aqui e alli, se vêem o sola para os officios de novos edificios e se erguem as paredes de habitações novas que dão por toda a parte o mais bello encanto ao incomparavel conjunto panoramico da bella e tradicional cidade.

E tudo isto só se pode observar em epochas normaes de paz que vamos desfructando durante o governo actual.

A

“Revista”



GRAVATA' — Grupo escolar “Paz e Trabalho”, a ser inaugurado brevemente.



nos

Muni-

cipios

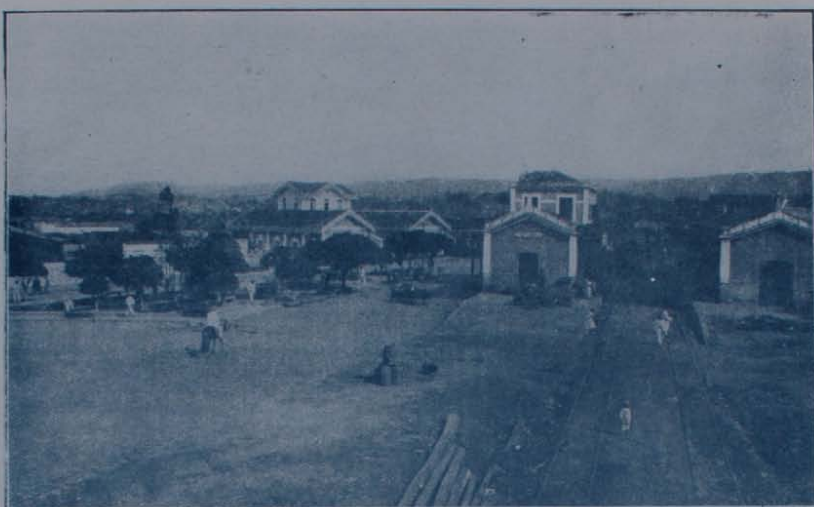
GRAVATA' — Avenida “São José”, construída pela administração desse florescente município e que será inaugurada igualmente com o grupo escolar “Paz e Trabalho”.

A

"Revista"

NOS

Municípios



VICTORIA — Praça "Leão Coroado", à direita a estação da "Great Western".

A cultura algodoeira

CONSELHOS UTEIS AO PEQUENO LAVRADOR

A iniciativa particular, para o cultivo do algodão no nordeste brasileiro, tem concorrido grandemente para demonstrar contrariamente a opinião dos lavradores do sul, que os nossos trabalhadores são indolentes.

A história da agricultura principalmente em Pernambuco, tem sido das mais honrosas, embora sejam empregados meios primitivos.

Famílias que trabalham assalariadas e que precisam de se alimentar, não se limitam exclusivamente ao plantio da cana-de-açúcar, algodão, plantam e colhem também o feijão, milho, arroz, mandioca, legumes e frutas.

Para aumento da produção algodoeira no nordeste, precisamos de: 1.º — Dilatar a área cultivada; 2.º — Aumentar o rendimento; 3.º — Empregar sementes mais produtivas; — aumento da produção por pé e em consequência, por áreas; 4.º — Emprego de melhores métodos de cultura.

A seleção de sementes para o cultivo do algodão, está sendo realizada com grande acerto dos pequenos lavradores, que vêm nisso o progresso do Estado.

"A British Latin-American Trade Gazette", de Londres, referindo-se à cultura do algodão no Brasil, diz que a opinião de Lord Kilsant, abalizado técnico, é que o país está destinada a grande futuro nesse

paiz, cujos recursos são quasi ilimitados, e cuja actividade tem tomado grande desenvolvimento em todos os ramos.

Que estas opiniões dos technicos estrangeiros nos sirva de ensejo a incrementar a exploração racional desta preciosa malvacea, base da economia nacional.

A phytographia desta planta é mais ou menos conhecida.

O algodão (*Gossypium*), pertence à secção das Hibisceas e é o genero mais importante da poderosa familia das Malvaceas.

É planta textil e muito empregada na industria de fiação.

As folhas são cardiformes, alternas, e lobadas, sendo os lobos de numero variavel.

As flores são campanuladas, de pistilo escuro e anthera amarelada.

Cada fructo pode conter de 12 a 20 sementes em todos os seus compartimentos. As sementes em todos os seus compartimentos são ovais e cobertas por um filamento sedoso e branco amarelado.

Entre as especies: *gossypium herbaceum*, *arborescens*, *indicum*, etc. as mais importantes são as duas primeiras, por serem as mais largamente cultivadas, principalmente a segunda, tambem conhecida por "crecujão", pela sua notavel rusticidade.

No Brasil são cultivadas em larga escala as variedades "Upland"

americana, no Estado de S. Paulo, e o "Moed" ou "Sertão", em quasi todo o norte e nordeste. Esta ultima variedade é nativa em nosso paiz, o que prova a exuberancia de solo norte e nordeste, onde em pléio, serião o outro branco produz capulhos valiosos e numerosos.

Um dos problemas de grande importancia no estabelecimento de uma exploração agricola, é sem duvida o terreno.

Na cultura do algodão, este, deve ser de accordo, para que a produção em quantidade e qualidade, não deslinda o agricultor, e está animado pelo resultado, caminhe avante com animo e ardor.

O terreno deve ser silico-argiloso, profundo e pouco humido.

A silica (SiO₂) forma a maior parte dos solos, sendo o elemento esqueletico por excellencia.

A argilla é um silicato de alumina, hidratado (Al₂O₃ ligal a 2SiO₂ mais H₂O). Apresenta-se geralmente colorida por oxidos metallicos e é branca quando pura. Provém de um mineral — feldspatho — que entra na composição do gneiss, granito e outras rochas.

Alguns technicos aconselham, que estes dois elementos — silica e argilla — em proporções mais ou menos correspondentes e sendo profundo, constituem o solo ideal para essa cultura, por nelle comportar-se perfeitamente o algodoeiro.

Duas condições physicas importantes à estudar no solo, para o estabelecimento dessa cultura, são sem duvida a "profundidade" e a "porosidade". A profundidade da camada aravel é importante, por facilitar nella a franca expansão das enormes raizes da planta. Sendo poroso o terreno evita que a agua estagnada prejudique a vitalidade do vegetal.

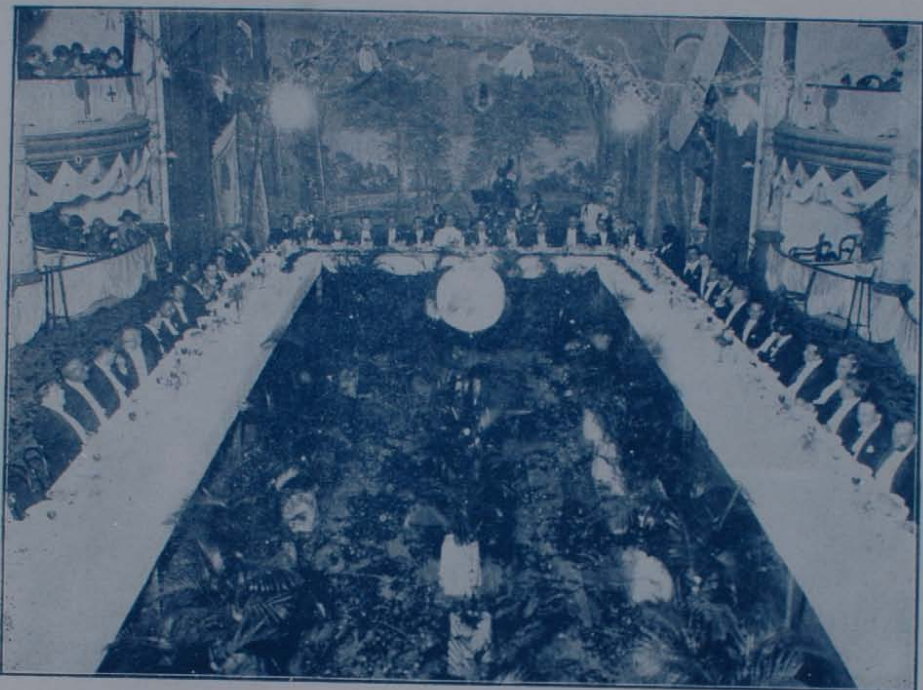
A presença do ferro (Fe) no solo, torna-o avermelhado. Este solo é escolhido por alguns cultivadores porque os solos vermelhos são geralmente mais argilosos.

Em geral os solos silicosos são secos em demasia, e os argilosos compactos e humidos. Da proporção racional desses dois elementos ajudados pela profundidade e porosidade resulta um solo ideal para o cultivo do algodão.

Conforme as regiões, somente um estudo no terreno e experiencias, poderão indicar os lugares apropriados, dado as diversidades de solo e clima no varios Estados da Federação.

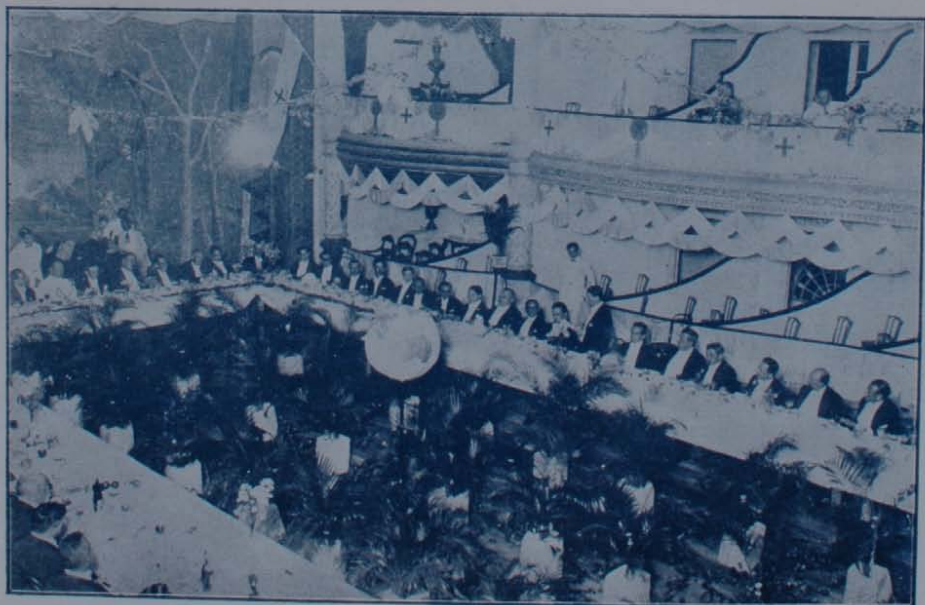
O algodão, em summa, requer solo fértil e com pouca humidade para que a produção não seja sacrificada em beneficio da foleação, como geralmente acontece, tambem, quando no solo existe azoto (Az) em demasia, e que é facil observar nos terrenos virgens e recém-desbravados.

UMA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM



Banquete oferecido por um grupo de amigos ao dr. Amaury de Medeiros, em regosijo pelo seu regresso de Belo Horizonte, onde fôra desobrigar-se da incumbencia de orador official na installação do Congresso de Hygiene ali reunido e representar Pernambuco na alludida assembléa.

Essa distincta homenagem realizada no dia 7 de Janeiro, no Theatro Santa Izabel, exornou-se de grande brilho.



MEU PAE!

*Parece que o estou vendo: as mãos em pala
sobre os olhos, o sol, firme encarando,
e a jangada veloz como uma bota
sobre o mar, além mar, mea pae levando...*

*E ao entardecer, quasi á noitinha, quando
surgia a lua, sob um céu de opala,
elle entrava sorrindo e ia beijando
todos nós que o esperavamos na sala...*

*Uma noite mostraram-n'o estendido,
numa cama de lona, — velho monge,
de preto assim como casou, vestido...*

*—“Antonio! Adeus! Adeus!”, mamãe dizia
não te esqueças de nós lá de tão longe”...
e elle disse que sim porque sorria!*

TURRIS EBURNEA

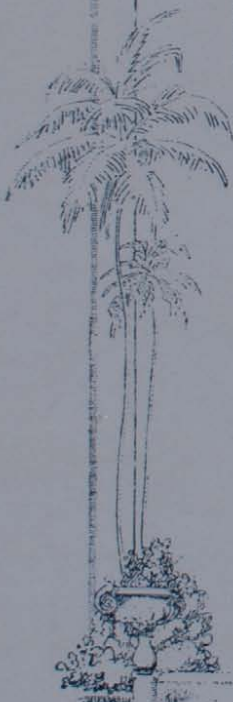
*Si vires uma virgem commovida
ante a morte do seu primeiro amor,
respeita o amargo pranto, mas duvida
que perca as illusões un'alma em flor...*

*Si te faltarem, seja lá quem fór,
de uma velha, recondita ferida,
não te esqueças, eterno sonhador,
que a magua, ás vezes, pode ser fingida.*

*Pedindo-te a orphandade protecção,
não lhe negues conforto nem conselhos,
porem podes contar com a ingratição...*

*Mas si vires a mãe que então a prece
junto ao berço, sorrindo, cai de joelhos,
e adora essa mulher que ella o merece!*

E N É A S A L V E S



www.revistaonline.com.br



PENSAMENTO




Ao querido

Camara Cascudo

Amigo, escuta bem:

—Que encaminhes o espirito segundo
as regras da Razão,
procurando cercar as causas deste mund-
de mais elevação
de pensamento,

devem exigir teus dotes de Idênto.

Este anel sem valor,

—alvo da tua eterna zombaria,

na sua bizarrice desmedida,

sabe a historia completa de uma Dôr,

porque conhece a historia de uma Vida!

Achei-o, mal brilhando,

entre um punhado de ossos, misturados

nuns restos de caixão, no cemitério...

Tinha láivos escuros, relembrando

que jáa lest-mucha dos variados

aspectos por que passa um corpo humano

em estado deletério!...

Esse facto somente, bastaria

para tornar esta joia sem conceito

ou melhor, sem valia,

objecto do meu intimo respeito,

No emtanto, vou além,

no meu sublime culto de Ideáista:

—Calculo que este anel já pertenceu

a alguém,

a alguém, que como eu

andasse pela Vida a decantar o Bem,

elevado ás alturas pelo Amor,

e cada vez mais rei, mais soberano,

pelo cadinho purificador

do soffrimento humano!

E nessa convicção, em ancia louca,

levei essa joia vulgar

a minha bocca,

beijando-a sem cessar,

numa solidiedade reflectida

no seu primeiro dono, — o meu irmão de sorte,

que, derramando versos, commungou a Vida,

para continuar a viver, depois da Morte!

Amigo: — pelos teus dotes de talento,

tem mais elevação de pensamento!

Janeiro, 025.

Góes Filho

O
SENTIMENTO
RELIGIOSO
NO
INTERIOR



IPOJUCA — A saída da missa por ocasião da festa de Santo Cristo

Da boa semente depende a boa colheita

Quando se trata de estabelecer em um meio agrícola novas colheitas, a primeira dificuldade que surge é a escolha do tipo ou tipos de sementes que devem ser preferidas.

As condições do solo e as influências climáticas, tendo decidida importância sobre a vida das plantas, demonstram a necessidade de submeter-se as sementes a um rigoroso processo de observação e seleção, estabelecendo-as sobre o ponto de vista da adaptação às condições locais.

Da harmonia entre o meio e a cultura nova muito dependerá o resultado que se almeja.

E, sem dúvida, a falta de conhecimento previo dessas condições e da conveniente escolha das sementes, a causa dos insucessos tantas vezes registrados, quando se trata de introduzir entre nós cultivos novos.

Não raro, observamos que as experiências deixam muito a desejar e uma fonte nova de receita que se supunha capaz de fornecer grandes lucros, deixa de ser explorada, depois de consumir uma soma relativamente avultada do capital empregado. E' o caso que não

oferece elementos vitais bastantes? Será o clima ou a variedade de estações? Nem uma nem outra coisa. A corrente de experiências e o estudo sobre os nossos campos têm demonstrado a sociedade que o território brasileiro garante franca adaptabilidade às mais variadas culturas das diferentes zonas do globo. Entre nós, tanto se desenvolvem as plantas dos climas ardentes como as que precisam de variantes atmosféricas mais favoráveis. A divisão natural entre a parte norte e sul do país, é uma garantia para que possamos cultivar em nossos campos os mais exigentes espécimens da flora agrícola.

E se, quasi sempre, experiências anteriores não têm logrado resultado satisfatório é porque temos abstrahido o elemento primordial em que devem assentar os nossos planos. Um trabalho, pode-se dizer, preparatório, deve anteceder a toda tentativa que visa transportar para o nosso serviço agrário o cultivo de plantas habituadas a um meio completamente estranho.

E' nesses casos que se revelam indispensáveis os serviços dos campos de sementes ou as estações experimentais, cujas observações devem orientar a iniciativa dos lavradores.

E' nesses campos que deve ter entrada primitivamente a nova planta, afim de ser observada sob múltiplos aspectos, como sejam grão de desenvolvimento, tempo do plantio e da colheita, espécie mais rendosa, exigências culturais e uma infinidade de cuidados outros, insignificantes, à primeira vista, mas que agem profundamente sobre o êxito da exploração.

Ademais, não devemos esquecer cuidados práticos, que só se adquirem no campo de acção e que constituem um methodo de trabalho que não é comum a toda espécie agrícola. "A exploração de cada cultura oferece particularidades que exigem esforço de adaptação do trabalho agrícola, dando origem a uma rudimentar, mas acuada especialização do operariado rural e a uma organização especial do trabalho em si mesmo". Não devemos uniformisar serviços que por sua

própria natureza exigem diversidade de regimen agrário.

Hoje os países mais adiantados em agricultura dão uma capital, importância a esses "Jardins experimentaes", onde se faz a formação das culturas à luz de princípios rigorosamente científicos, que estabelecem uma nova base às questões agrícolas.

Na America do Sul, foi o Uruguay o primeiro país que reagiu contra a indiferença do meio, estabelecendo um posto para adaptação e seleção de sementes. "La Estanzuela", que tem sido um grande estimulador do surto economico que o país atravessa. A produção de trigo por hectare que, em outras épocas não elevou-se a mais de 700 kilos é, hoje, calculada em quasi o dobro. Esse augmento é devido exclusivamente ao valor da semente seleccionada, unica que se planta no país e de que a Argentina também se abastece para a semeadura de seus campos.

E' porque não havemos de conseguir o mesmo resultado, se a fertilidade de nossos territórios é espartosa?

Melhoramentos na Casa de Detenção

Deverá ser inaugurado, em breves dias, na Casa de Detenção desta cidade, mais um melhoramento de grande necessidade para o seu trabalho e cuja falta de ha muito, se fazia sentir.

Trata-se de um elevador, dos fabricantes Aug. Kuhnsehfer & Sarbm, que irá estabelecer comunicação entre o andar terreo e a enfermaria, localizada no segundo pavimento.

E' na verdade, um importante e útil melhoramento que vai ser introduzido em a nossa Penitenciaría, pois que facilita sobremodo o transporte de presidiarios baixados á enfermaria, sendo portanto um meio de

conduccão bastante commoda, principalmente para os casos de ferimentos graves.

O elevador electrico é constituido por uma cabine, tendo de superficie 2m,20 de largura por 1m,50 de altura e duas portas. No seu interior ficam localizadas duas camas, podendo comportar dois doentes cada uma, havendo espaço para duas pessoas.

A armação toda de ferro batido tem 2m,40 de altura, sendo ainda provida de porta gyratoria dupla, iluminação electrica e mais um guia tambem electrico movido por intermedio de uma alavanca.

Ainda se encontram um in-

terruptor de segurança, tres contactos de segurança, distribuidos um em cada porta dos andares, cujo fim é impedir que se ponha a cabine em movimento, dado o caso de estarem abertas as portas dos andares. Completando esse moderno e aperfeccionado aparelho, existem um indicador, que mostra a posição em que se encontra a cabine e mais um regulador de velocidade, capaz de deter a marcha da cabine, quando no caso de uma descida muito accelerada.

As armações de cada vão são revestidas por uma rede metálica.

A elevação do aparelho se faz em comprimento de 8m,50,

dividido em duas partes, isto é, 4m,20 do pavimento terreo até o primeiro andar e 4m,30 do primeiro ao segundo andar, existindo por consequencia tres paradas.

O elevador é propulsionado por um motor electrico de 220 volts, triphasico, de 50 cycles e tendo a força de 4 cavallos. Ha ainda um guincho accoplado com o motor, o qual fica assentado directamente sobre o vão do elevador.

O fornecimento das peças e accessorios, destinados á construcção do elevador está sendo feita pela conceituada firma desta praça Herm. Stoltz & Cia.

O SENTIMENTO RELIGIOSO NO INTERIOR



CABO — Saída da missa na capella do eugenho Massangana, no dia da festa de São Benedicto

O SENTIMENTO RELIGIOSO NO INTERIOR



CABO — Procissão de São Benedito no engenho MASSANGANA

O problema sanitario nas populações ruraes

As medidas de ordem sanitaria que o governo vae executando nos municipios do interior, em beneficio das populações ruraes, têm, não ha duvida, produzido um alto serviço de propaganda sanitaria, inculcando nos habitos do povo a necessidade de defender-se contra as endemias que lhe tem roulado a saude e, não raro, a vida.

O contingente de serviços executados no interior do Estado, sob a vigilancia dos postos de prophylaxia, como sejam a construção de fossas liquefactoras, a drenagem de pantanos e aterro das lagoas, representam valores inestimaveis para essa gente que, na ausen-

cia de qualquer interesse pela sua sorte, somente agora vae compreendendo a utilidade do serviço de hygiene.

E, mais alto que os effeitos de ordem material, valem essas medidas como meio educativo que é preciso prestigiar.

Antes da celebração do accorço assignado pelos municipios, para que o Estado installasse postos de saude em suas sedes, a vida das populações ruraes estava sob a ameaca constante dessas endemias proprias do perimetro rural.

Vencidas as difficuldades do primeiro momento, quando constituam para o povo daquellas zonas uma novidade a execução das medidas sanitarias em

elgior, foi possível levar avante o plano de saneamento das cidades do interior, sem que se registassem infrações das normas sanitarias, dignas de nota.

Muitas dessas localidades têm, hoje, um regular serviço de hygiene que vela pela saude de seus habitantes e lhes assegura maiores condições de salubridade.

Jaboatão, Victoria Timbaúba, Nazareth, Caruarú, Goyanna e muitas outras, estão no caso de ser apontadas como exemplo das vantagens obtidas nesse periodo de actividade que o Estado tem imprimido à sua organização sanitaria. Em qualquer dellas já existem predios confortaveis, com installação

sanitaria moderna e longe dos perigos que offercem os miquites alimentados nos pantanos que, anteriormente, lhes bordava os arredores. A população, tanto da cidade como de seus arredores, já têm a mão serviços medícos gratuitos que não só attendendo às questões de policia sanitaria, propriamente ditas, como também aconselham e fazem pequenas intervenções chirurgicas.

São serviços de incalculavel valia para a população pobre do campo que, muitas vezes, á mingua desses recursos, perde a saude e a vida. Somente elles, ou os que lhes conhecem a necessidade, podem dar o devido aprego á missão humanitaria dos postos prophylacticos.

Os parques nacionais contra a devastação das nossas florestas

Constante, ininterrupta, vem sendo nestes últimos tempos a louvável campanha de preservação e defesa do nosso patrimônio florestal, procurando-se, com esforço patriótico, congregando em torno do delicado assumpto todos os estudiosos e interessados do nosso progresso.

O ponto inicial desse bello e louvavel empreendimento é obstar por todos os meios possíveis a devastação das nossas matias, estabelecendo-se a sua conservação pelo plantio e replantio, em larga escala e sob methodos praticos e de seguro exito.

O lado economico da questão affecta grandemente o futuro do Brazil industrial, dado que o combustível vem sendo adquirido, para satisfação das necessidades fabris, por preços elevados e ha grandissima procura da lenha sempre em condições muito mais vantajosas que qualquer outro combustível.

Sendo grande a procura da lenha, maior e mais impiedoso cada vez mais se vem tornando o desaparelhamento dos espécimens mais importantes applicados em tão misterios, nenhuma razão de espanto havendo mais tarde se desaparecerem como por encanto todas as nossas matias umbrosas e ricas criminosamente nãas, arrazadas de todo...

Na Camara Federal, foi apresentado um projecto dando ao governo o controle e a fiscalização directa de tudo o que se relacionasse com as nossas florestas. Essa idéa, porém, não foi considerada proficua aos interesses nacionaes, pois, a ver-

dadeira solução pratica do problema seria antes a adopção de medidas outras como as que foram postivadas em Canada, por exemplo, onde foram instituidos os chamados Parques Nacionaes como o dos Laurentidas de 3.700 milhas quadradas, abrangendo uma região desde as terras já habitadas de Quebec até ás do lago Saint-Jean; o de Algonquin na provincia de Ontario, com 2.701 milhas quadradas; o de Watkins, com uma superficie de 180 milhas, etc.

Nos Estados Unidos ha tambem parques construidos e mantidos pelo governo, como no territorio de Wyoming o parque de Jellom Stone, com uma ex-

tenção total de 800.000 hectares.

Nada como aproveitar, em regiões admiráveis, dentro tantas que possuímos, o ponto de vista do amparo ás florestas com a criação de parques analogos.

Só assim, ter-se-á estabelecido com certo rigor, reunindo mesmo o util ao agradável, a defesa das nossas grandes preciosidades em varias e raras especies botanicas, que se vêm aos poucos destruindo impiedosamente, máo grado os clamores que irrompem de toda a parte como um protesto patriótico, contra esse mal que a nós mesmos vimos promovendo sem cessar, em nome das necessidades de nossa industria.

A irrigação das nossas ruas

Um perfeito e constante serviço de irrigação das nossas ruas e praças, especialmente na parte central da cidade, durante a quadra de intensa seicheira que ora atravessamos, é de summa importancia para o conforto publico, pelo que significa uma indiscutivel medida de defesa prophylactica.

Allás, assim o tem comprehendido a actual administração do Municipio que, de ha muito, se vem convenientemente apparehando, com a aquisição dos mais valiosos elementos de ordem material, para imprimir a esse importante serviço publico um caracter de regularidade e sobretudo — de perfeita eficiencia.

Nesse louvavel proposito fez a nossa Municipalidade a aquisição de dois grandes tanques de irrigação, sendo um

movido á gasolina, pelo systema automovel, e outro á tracção animal, e que serão utilizados na lavagem das ruas á noite, com applicação de vasouras mechanicas.

Dispõe tambem a Prefeitura de tres pequenos tanques de irrigação, que são destinados ao serviço diurno, na parte central da cidade.

Trata-se, portanto, da introdução de uma serie de apreciaveis melhoramentos no serviço a que nos vimos referindo e que representa um grande passo para o aperfeiçoamento da nossa hygiene urbana.

A respeito do assumpto o Sr. prefeito da capital dirigiu á imprensa uma nota official, explicativa dos motivos que determinaram, até agora, a protelação das medidas que vão ser definitivamente adoptadas.



Pernambuco Industrial

Cada dia Pernambuco desenvolve mais os seus horizontes industriaes. Sem grande esforço, poderíamos apontar algumas dezenas de fabricas disseminadas por todo o Estado e fundadas nos ultimos annos. Isto é, depois que a guerra européa nos obrigou a mudar as direcções de vida, anteriormente quasi que voltadas, só e só para a agricultura e o assucar.

Agora, somos um povo que cuida com carinho das industrias. Temos, mesmo, aqui na capital, fabricas de moveis que, comparadas ás demais do paiz e do estrangeiro, nada ficam a dever, pela perfeição dos seus trabalhos, pelo gosto artistico que demonstram nas exposições quotidianas dos seus depositos.

Ha pouco ainda, os nossos mobiliarios eram importados da Europa e depois do Rio e de S. Paulo; hoje, podemos fazer as maiores exigencias, que a todas satisfarão as fabricas pernambucanas.

Além do fabrico de ferragens para todos os misteres, do beneficiamento perfeito de couros, da industria do doces em que temos uma relevante primazia no paiz e no estrangeiro, temos ainda fabricas de perfumarias, com especialidade a do laços perfumes que é a primeira do norte, sabão carbonetes, bebidas, sendo que possuímos em Paulista uma das grandes manufacturas de tecidos do Brasil.

Muitas outras industrias poderíamos salientar, como por exemplo, a ceramicas, que temos bastante desenvolvidas, mais bastam aquellas para reter a dignidade e nosso desenvolvimento.

14, cuja causa principal nos ultimos tempos, decorre da maneira por que o governo tem facilitado e acroçoado, com favores multiplos, tudo quanto respeita o nosso progresso industrial.

Assim, Pernambuco será, dentro de pouco tempo, um dos Estados de mais variada produção manufactureira do Brasil.

Os continuados pedidos de isenção de impostos ou concessão de privilegio, para a instalação de novos estabelecimentos industriaes em nosso Estado, são uma demonstração da phase de animadora actividade que dirige os nossos destinos economicos.

Não é somente nas proximidades da capital, que os capitales se congregam para a exploração de novas riquezas; mesmo pelo interior, em zonas afastadas, o espirito empreendedor oferece vantagens compensações ao capital estacionario que se quer desenvolver e multiplicar.

Esse facto, patente no registro dos pedidos endereçados ao poder competente, resulta da nova orientação por que têm sido encaminhados os negocios publicos, e a maneira intelligente de promover o engrandecimento economico do Estado, pela abertura de estradas carroçaveis. Destinadas a desenvolverem sua verdadeira missão, que outra não é senão encurtar distancias entre os centros agricolas e industriaes, o sistema rodoviario de Pernambuco tem operado um notavel renascimento de energias, trabalhando pela sua independencia economica.

Faca-se um cotejo das fabricas que funcionavam no estado ha dois annos passados com as actualmente existentes e ter-se-á a certeza de que o momento industrial, não grafo o caracter geral da crise que embaraça o paiz é indicativo do nosso crescente progresso.

Si tivéssemos dados que autorissem um estudo economico da vida industrial nos Estados do nordeste, talvez Pernambuco fosse o vencedor desse honroso prelio.

Mas dentro da propria Estado, analisando sua situação passada temos dados irrefutaveis que autorizam a concluir o valor da transformação que se tem operado.

Sem levar em consideração as industrias já exploradas e disseminadas por todos os pontos do perimetro urbano, devemos assignalar que as novas instalações industriaes vão se dirigindo para longe da capital.

Ou se porque ali a materia prima é conseguida a preço inferior, ou seja pela maior facilidade de bracos, ou seja ainda por uma exigencia propria da industria, o certo é que as empresas já se não arreceiam da distancia entre a fabrica e as praças de embarque, desde que haja facilidade de transporte.

Et de analyse desses factos, resulto quanto é valioso o encursão das estradas de rodagem para um Estado, onde a rede ferroviaria não está de accordo com a sua extensão territorial e sua situação economica.

O resurgimento industrial de Pernambuco é legitima conquista de quem ideou e realizou, entre outros problemas serios, a amplitude de suas vias de comunicação.

VIDA SOCIAL



Senhorinha Cécé Ribeiro



Senhorinha Constança

Lyra



Senhorinha Lenira Gomes de Mattos



Senhorinha Aurora

Ramos

Algumas das pontes construídas no interior do Estado, nestes dois últimos annos

As mesmo tempo que promove a realisação de uma vultosa serie de melhoramentos de extraordinario alcance pratico, não somente na capital como em varios municipios do interior, o actual governo tem voltado as suas vistas sollicitas para o momentaneo problema que se relaciona com a construcção de pontes solidas e modernas nos varios pontos do Estado, em que mais se affirmam as necessidades de melhoramentos dessa natureza.

Da cuidadosa leitura e da critica analyse da summa que em seguida publicamos, referente aos trabalhos a que alludimos nos referimos, e que foram realizados sob rigorosa e immediata fiscalização do Departamento Geral de Viação e Obras Publicas, ter-se-á uma idea exacta do que tem sido a accção proficua dos nossos artífices, podendo subilicitar relativamente a intenciva construcção de innumeras pontes disseminadas pelo Estado.

Vamos agora occupar-nos de alguns melhoramentos introduzidos pelo governo actual no interior do Estado.

Construcção de uma ponte sobre o canal de Govanna pela Empresa Emilio Odebrecht & Cia., pela quantia de 162.000\$000. Os serviços foram iniciados em Junho do anno passado e concluidos este anno.

Construcção de muros de arrimo na mesma ponte, por 14.672\$500.

Construcção da ponte de Glinda-hy pela Companhia Constructora em Cimento Armado que custou a quantia de 24.000\$000. Os serviços foram concluidos em Julho deste anno.

Construcção da ponte de Itapeocera, na estrada de Victoria, pelo sr. Ulysses Vianna, pela quantia de 81.000\$000. Os serviços foram iniciados em outubro do anno findo e concluidos em dezembro do mesmo anno.

Construcção da ponte pedrea de

Victoria, sobre o rio Itapocura, na caminha de Escada, pelo engenheiro Francisco Brandão, pela quantia de 16.707\$000. Os serviços foram iniciados em novembro do anno passado e concluidos em março deste anno.

Construcção da ponte de Cotun-guba na estrada de Limoeiro a Gloria de Goyta pelo sr. Jeronymo Heracleo do Régio, pela quantia de 28.183\$620. Os serviços foram iniciados em outubro do anno findo e concluidos em dezembro do mesmo anno.

Construcção da ponte de Cachoeira, na estrada de Limoeiro a Gloria de Goyta, pelo sr. Jeronymo Heracleo do Régio, pela quantia de 13.642\$450. Os serviços foram concluidos em dezembro do anno findo.

Construcção da ponte de Massaranduba, na estrada de Limoeiro a Gloria de Goyta, pelo sr. Jeronymo Heracleo do Régio, pela quantia de 13.642\$450, serviços concluidos em novembro do anno findo.

Construcção da ponte de Cumbe, na estrada de Limoeiro a Gloria, pelo sr. Jeronymo Heracleo do Régio, pela quantia de 17.818\$500, serviço concluido em novembro do anno findo.

Construcção da ponte de Goyta, na estrada de Limoeiro a Gloria, pelo sr. Jeronymo Heracleo do Régio, pela quantia de 14.991\$400, serviço concluido em novembro do anno findo.

Construcção da ponte de Orava-da, sobre o rio Ibojoca, em Orava-da, pelo engenheiro Francisco Brandão, pela quantia de 25.640\$800. Os serviços foram iniciados em fevereiro e concluidos em agosto, deste anno.

Construcção de um pontilhão no kilometro 27,760, da estrada do Cabo, pela Empresa Izaac Gondim & Odebrecht, custando a quantia de 16.246\$000. Os serviços foram iniciados em abril do anno findo e

concluidos em novembro de mesmo anno.

Construcção de pontilhão de Bar-ra da Lama, na estrada de Agua-Preta a Jacuhype, pela Companhia Constructora em Cimento Armado pela quantia de 30.900\$000. Os serviços foram iniciados em novembro, e concluidos em abril de 1º anno.

Construcção da ponte Estrellana, sobre o rio Amaraxy, na estrada de Ribeirão a Gamelleira, pela Empreza Emilio Odebrecht & Cia., pela quantia de 25.000\$000 e construcção dos muros de arrimo e rampas de acesso da mesma ponte, pela quantia de 14.817\$750. O primeiro dos serviços está em andamento, tendo sido paga em duas prestações no total de 16.000\$000, sendo iniciada em agosto deste anno, o segundo dos serviços, já terminado.

Construcção de uma ponte, boel-roa e cões no riacho Lapa-pés, em Bom Conselho, pela Prefeitura local, pela quantia de 40.000\$000.

Construcção de uma ponte em concrete armado, em São Caetano, pelo engenheiro Gloyvis de Barros Lima, pela quantia de 54.400\$000.

Construcção de tastro em cimento armado da ponte de Atalaya, em Escada, pelo sr. Giovanni Gioia, pela quantia de 67.548\$050.

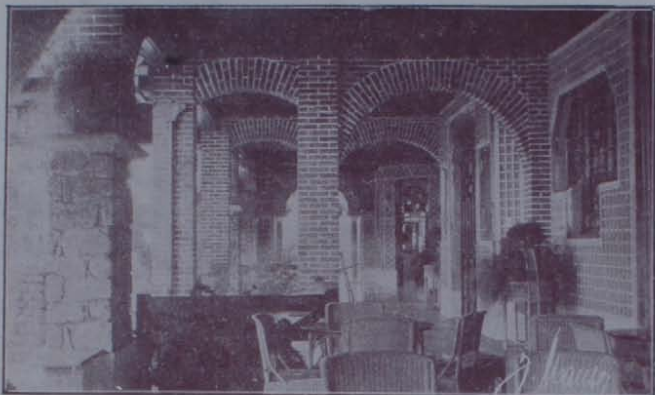
Construcção de tastro em cimento armado, da ponte Cachoeira Lisa, na estrada de Gamelleira a Ribeirão, pelo engenheiro Francisco Brandão, pela quantia de 40.084\$400.

Construcção da ponte sobre o rio Tracunhém, na estrada de Camaraju, do municipio de Nazareth.

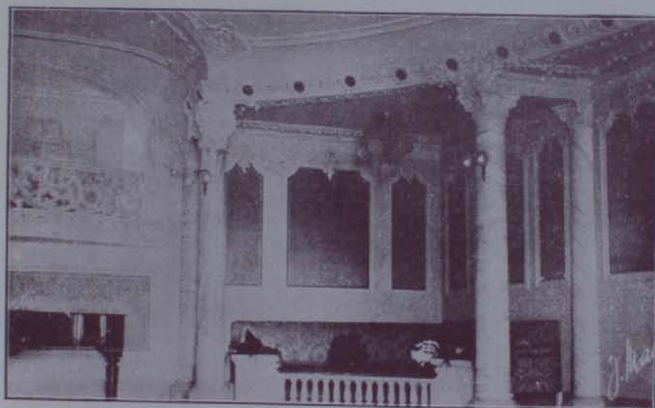
Esta obra e fartamente documentada e plançada e sufficiente para comprovar a sãciedade e interesse da actual administração tem dedicado ao problema de vias de communicacção em todo o vasto territorio pernambucano.

O DESPORTO NA BAHIA

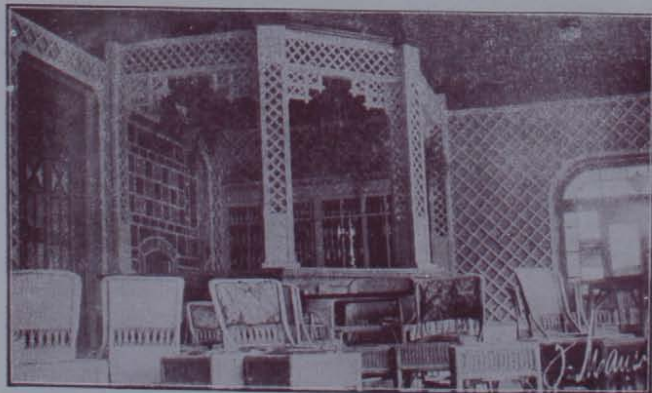
Aspectos da sede do "Bahiano de Tennis"



Terrasse para o chû das cinco.



Salão do baile.



O bar

Iluminação publica de
Salgueiros

O extraordinário surto de progresso que se constata actualmente em Pernambuco, é tanto mais promissor e admirável por isso que se não circumscreveu à capital e seus subúrbios, irradiando-se muito ao contrario por toda a nessa extensa zona interior, penetrando até mesmo nos mais longínquos municípios do Estado.

Esse facto, deveras auspicioso para a terra pernambucana, por exprimir claramente que entre nós o progresso se consubstancia no mesmo ritmo de trabalho continuo e edificante, é digno de registro porque accentua de modo inconfundivel a capacidade de trabalho do nosso povo.

Não se passa um só dia, podesse dizer assim, que se não objective um melhoramento qualquer, mais ou menos importante no Recife ou nos diversos municípios do Estado.

E' que uma febre nova de trabalho constructor, uma euno nevrose de melhoramentos uteis e que actuam como factores decisivos, no bem estar das colectividades, se impoz no animo dos homens que presidem aos destinos das municipalidades do interior, no influxo desse vasto programma que se vem obstinadamente realizando em Pernambuco, nestes dois ultimos annos.

Salgueiros. — o longinquo mas prospero e futuro municipio pernambucano acaba de realizar uma das suas mais remotas e legitimas aspirações: — um regular serviço de iluminação publica, a álcool, — o que indiscutivelmente, representa um grande passo.

Como é natural, a affectação desse importante melhoramento echeu de jubilo aos habitantes de Salgueiros, tendo sido a sua inauguração official que se verificou em 22 do corrente, prestigiada com o comparecimento das pessoas mais representativas da cidade e dos municípios visinhos.

A respeito desse acontecimento recebeu o exmo. sr. governador um expressivo telegramma assignado pelos srs. prefeito e sub-prefeito de Salgueiros.

PLANTAS OLEAGINOSAS DE PERNAMBUCO

O Congresso de oleos que se realizou na Capital Federal veio, mais uma vez, dar-nos um testemunho convincente de que na flora brasileira ha uma infinidade de plantas que fornecem uma diversidade de oleos para fins medicinal, alimenticio e industriaes.

Mas, infelizmente, este mesmo Congresso revelou-nos que, entre nós, apenas um numero insignificante dellas tem sido racionalmente explorado.

Convidado para colaborar junto ao referido Congresso o meu desejo era apresentar um memorial acerca das innumerables plantas oleaginosas que se encontram no vasto territorio pernambucano, entretanto, a falta de tempo me não permittiu assim fazer.

Entretanto algo já havia publicado no "Jornal da Lavourea" sobre tão importante assumpto.

Tendo, porem, em vista o alto valor que representam para a economia publica e particullar as nossas plantas oleaginosas, vamos, neste modesto trabalho de propaganda, passar em revista, aquellas que podem ser vantajosamente exploradas pelos interessados.

E' verdade que no numero das plantas que vamos estudar encontram-se algumas especies e variedades de origens estrangeiras, mas tão bem se adaptaram ao nosso meio que, hoje, com raras excepções, são encontradas vegetando espontaneamente ao lado dos tipos indigenas da nossa flora.

Para melhor julgamento, por parte daquelles que se interessam pelo assumpto, as examinaremos cada um separadamente, nos tres grupos em que se acham aqui divididos —

medicinaes, alimenticias e industriaes.

No numero das plantas oleaginosas que se recommendam pelo seu valor medicinal encontram-se entre nós as seguintes: — **Batiputá** — (*Gomphia jobatiputa*). E' encontrada no littoral, nos taboleiros e chapadas das serras proximas. Produz um oleo finissimo e possui qualidades therapeuticas em alto grão e de effeito comprovado. As sementes dão 40 % de oleo.

Bleyba (*Mystica hycuba*) E' encontrada na flora da matta e do sertão.

Tem applicação medicinal o seu oleo nas colicas intestinaes. Fornece 70 % de oleo.

Bacury (*Rhedea braziliensis*) E' encontrada na flora sertaneja. A planta dá 6 % de oleo que tem applicação na medicina.

Copahyba — (*Copaifera utilissima*). E' encontrada na flora sertaneja. Produz 80 % de oleo medicinal de reputado valor.

Andiroba — (*Jalapa kuyanaensis*). E' encontrada nas mattas da flora sertaneja. Produz 70 % de oleo.

E' applicado com exito nas molestias cutaneas.

Cacuzeiro (*Theobroma cacao*). E' encontrada na zona da matta. As sementes produzem 45 % de oleo medicinal.

Cajuero (*Anacardium occidentale*). E' encontrado na flora do littoral, da matta e do sertão.

O pericarpo do fructo fornece 28 % de oleo medicinal.

Cumaru (*Dipterix odorata*). E' encontrada na flora da matta. As sementes fornecem 16 % de oleo medicinal.

Cabreira — (*Microcarpus fasticiatus*). E' encontrada na

flora da matta e na sertaneja. Fornece oleo medicinal.

Gergilim (*Sesamim indicum*). E' encontrado na flora da matta e do sertão (cultivado). Fornece 55 % de oleo.

Empregado para facilitar o parto.

Herua de Santa Maria (*Chepodium ambrosioides*). E' encontrada na flora do littoral, matta e sertão.

Fornece oleo medicinal. Empregado contra vermes, na emenorrhea e na expulsão de fetos mortos.

Jatuby (*Hymenocourbaril*). E' encontrado na zona da matta e do sertão. Produz oleo medicinal.

Piqui (*Caryocarp braziliensis*) E' encontrado na zona sertaneja. A amendoa produz oleo medicinal de grande valor.

Pinhão de purga (*Aleurites*). E' encontrado na flora do littoral, da matta e do sertão. O caroço produz 42 % de oleo medicinal purgativo.

Mamonca (*Ricinus communis*). E' encontrada no littoral, na matta e no sertão. O caroço fornece 40 % de oleo empregado como purgativo.

Sapucaluba (*Carpotroche braziliensis*). E' encontrada na flora sertaneja. Produz 60 % de oleo empregado contra a tosse, reumatismo e affecções cutaneas.

Como acabamos de ver já é bem conhecido o numero de plantas oleaginosas que se encontram no territorio pernambucano para fins medicinaes.

Com pesar, porém, somos forçados a dizer que pouquissimas das aqui enumeradas são exploradas entre nós, com este fim.

FERNANDES E SILVA



Paz que conforta

Para a vida económica de um Estado e para a moral pública de um povo um anno de paz representa inevitavelmente a serenidade reinante, sem lhe quebrar o rythmo confortador, ha um frenete de progresso, que constrói, uma ansia de trabalho, que nobilita e exalta.

O anno que findou foi de provações para o Brasil. Logo nos primeiros dias do ultimo semestre, a rebeldia de São Paulo diminuiu-lhe subitamente a vitalidade, affectando um dos orgãos de maiores funcções em sua vida económica.

Construiram-se os horrores da Republica. Terrível onda sediciosa que a nobilidade contaminára com as terras de sul, átrio dolorosa disposição de bravura, que melhor foi se convivesse e aguardasse para a defesa da Patria.

Diante dos espectáculos que se succederam contrangia-se nos a coragem de brasileiros; sentiamos a angustia daquellas horas de pavor que ainda perduram nas coxilhas, para tristeza dos que sonham pela harmonia em que se deve alforçar a grandeza futura do Brasil.

Havia, porém, em meio as apprehensões, como animadora recompensa para nós, a certeza concreta de que Pernambuco, guiado pela coragem do seu governo, atravessava uma phase de resurgimento, consolidando os seus creditos financeiros e, ao mesmo tempo, construindo a obra de maior

vulto, que jamais se viu em sua historia.

Sim, porque não eram só os progressos materiaes, não eram só os processos administrativos que se melhoravam, mas ainda, e acima de tudo, a adopção de uma politica aproximadora, em que todos podem colaborar na realidade dos seus esforços em proveito do Estado.

E a prova mais substanciosa e incontravés de que tudo assegura o completo arranjamento dessa nobilissima orientação, está na identidade de vistas com que se renovam as representações do Estado, sem que houvesse a minima discrepancia por parte das correntes politicas.

Se quisermos, entretanto, abstrair essa parte que respecta á moral politica, se quizermos lançar retrospectivamente um olhar para as conquistas de nosso progresso material, então nos poderemos estender desde a capital até o mais longinquo municipio, que por toda a parte o governo desenvolveu a instrução, semeou escolas, rasgou estradas, protegiu a saúde publica, acorçoou as industrias, fomentou a produção agricola, dando ao Estado maiores elementos de riqueza, apparelhando-o para um futuro prospero e compensador.

E porque todos comprehendem e applaudem esse esboço realizador,

Pernambuco atravessou, para nosso orgulho, mais um anno de paz.



Assistência alimentícia

A assistência é um meio decente com que os poderes públicos vêm em auxílio das classes menos abastadas, sem o deprimente acto da philantropia, que muitas vezes ao invés de amparar e proteger, diuina o vicio da indolencia, dahi facilmente o crime.

O governo do Estado, por intermedio do Departamento de Saude e Assistencia entre outras realizações provellosas criou o regimen das assistencias com que vem resolvendo os magnos problemas sociais que dizem respeito ás aspirações dos que trabalham e produzem. Vemos a assistencia pelo trabalho, com os grandiosos melhoramentos porque está passando o Estado, ao par do progresso material, da occupação a alguns milhares de pessoas, que a braços com o carestia da vida estariam fatalmente reduzidos a miseria; "Assistencia Infantil", com a criação da Hygiene Infantil; "Assistencia Maternal", com a criação do Corpo de Partearas; "Assistencia Escolar", com o serviço de hygiene escolar; "Assistencia a Accidentales do Trabalho", com a criação da Curadoria das Accidentes do Trabalho; "Assistencia de habitação" com a Fundação da Casa Operaria; "Assistencia Domiciliar", com a criação do Corpo de Visitadoras; "Assistencia Educadora", com a criação do Departamento de Estatística Propaganda e Educação Sanitaria; "Assistencia Hospitalar", com a criação de novos hospitales e melhoramentos e reorganizações nos já existentes; "Assistencia Alimenticia", creada com o Pavilhão da Refeição Popular, em Santo Amaro, onde se densa a população operaria, o maior centro de trabalhadores do Recife.

O Pavilhão da Refeição Popular é uma elegante casa, construída com todas as prescrições de hygiene, inaugurada a 13 de maio do anno proximo passada, a cargo do Departamento de Saude e Assistencia, dirigido pelas irmãs de S. Vicente de Paulo do Collegio de Estancia, e seu superintendente o conhecido capitalista dr. Anselmo Perrelli, mordomo da Santa Casa de Misericórdia.

A assistencia alimenticia resolve tambem uma questão da educação, pois ensina aos

que estejam afastados do habito de se servirem em comum com decencia em uma mesa de refeição pois só é permitido sentar-se á mesa depois que lavam as mãos, sendo-lhes entregue talheres esterilizados, pondo os chapéus em competentes cubides expalhados pela sala de refeição.

Aberto o estabelecimento pelas 11 horas e servida abundantemente refeição pela insignificante quantia de 400 réis, empregando-se generos de primeira qualidade, que antes de serem utilizados, são diariamente examinados.

O pavilhão encerra o expediente ás 12 horas, fazendo-se

a limpeza geral, só se abrindo no outro dia ás 10 horas.

Não se tratando de um estabelecimento puramente commercial, não funciona aos domingos e dias santificados, pois de nada aproneia aos estabelecimentos industriaes daquelle populoso districto, que não darão expediente nesses dias.

O serviço de copa é feito por senhorinhas do Collegio da Estancia, sob a immediata superintendencia dos irmãos de S. Vicente.

Ao inaugurar-se o serviço da Assistencia Alimenticia, eram fornecidas diariamente 50 refeições, hoje, porém, elevou-se a algumas centenas, já

se rescentindo o pavilhão da falta de adaptação para augmentar o fornecimento de alimentações.

Anteriormente a fundação do Pavilhão de Refeição Popular, os operarios de Santo Amaro, faziam suas refeições em barracas anti-hygienicas e por preço excessivo, só podendo alimentar-se, si bem que parcamente, os que tivessem salario compensador.

Só pode merecer applausos a nova phase de vida que vai atravessando Pernambuco em que os problemas que mais se relacionam com a classe dos que trabalham e produzem são resolvidos para a sua estabilidade.

Os deveres do moderno educador

A cultura do verdadeiro nacionalismo entre as crianças

Embora diversos pela sua complexidade, são mais ou menos conhecidos pelos professores os methodos e processos sufficientes para a formação physica e mental dos seus disipulos.

O mens sana in corpore sano tem sido attingido entre nós, embora limitadamente até bem pouco tempo, porém, com tendencias a um grande avanço na sua amplitude, graças aos cuidados que em todos, ou quasi em todos os Estados brasileiros os governos têm dispensado aos problemas relativos á educação.

Há, porém, muita coisa a fazer em nossa terra, no tocante á cultura do verdadeiro nacionalismo, entre as crianças brasileiras.

Herdámos dos antigos brasileiros uma patria immensa, formidavel trabalho de desbravamento de terras acrecidas pelos bandeirantes paulistas ao sul, e pernambucanos, ao norte, ás fundações litoraneas dos colonisadores lusitanos.

As gerações modernas deve caber outra tarefa igualmente grandiosa: a conservação da nossa nacionalidade, dentro dos limites que aquelles nos legaram.

Cumpra-nos prevenir os gol-

pes do cosmopolitismo dissolvente que invade o solo nacional, principalmente no sul, com a cultura do nacionalismo no seio das crianças.

Não desejamos o mal comprehendido nacionalismo, consistente em actos aggressivos ou menos corteses para homens e cousas alienigenas.

Pelo contrario, cultivando com carinho a tradicional e requintada hospitalidade dos antigos brasileiros, praticamos um acto de verdadeiro nacionalismo.

Nacionalismo revelado em amor pelos grandes homens e costumes do passado; em conhecimento perfeito das nossas tradições, do nosso folk-lore; preferencia aos productos nacionaes; satisfação natural de ser brasileiro e de revelar-se como tal sem temor das criticas dos extranhos, etc., é o que se deve cultivar nos corações das crianças brasileiras, para que se pratique o verdadeiro e patriótico nacionalismo.

Aliás, não são poucos os exemplos que os povos actuaes e antigos nos dão.

Os ingleses, francezes, allemães e japonezes, a uma simples analyse, revelam traços decisivos e distinctos que os

tornam inconfundiveis no concelho internacional.

Os modernos japonezes, a despeito da sua apparente europeização, visível apenas na sua indumentaria official e na fachada das suas instituições, são no intimo os mesmos do centenares de annos passados: vivendo e pensando á japoizeza em virtude do seu nacionalismo consubstanciado na cultura do passado.

Ainda hoje os judeus esparticados e dispersos pelo mundo, na uniformidade dos seus habitos e costumes nos dão o magnifico exemplo da força da tradição, não permitindo, apesar do tempo e das vicissitudes, a desnacionalisação daquelle povo.

E não tem mais razão de ser a affirmativa de que seja a lingua o maior factor da conservação do nacionalismo: é bastante importante, não resta duvida, mas é na cultura da tradição que reside a maior força de cohesão e conservação das nacionalidades.

Dahi a grande lição para nós: cultivar o verdadeiro nacionalismo entre as crianças.

E' esse talvez, o maior dos deveres do moderno educador brasileiro.

Republica de crianças

Existe em New York uma interessante instituição a **George Junior Republic**, destinada à protecção da criança.

Acha-se a 350 milhas da cidade de New York, numa pittoresca campanha, e está disposta para o sistema de famílias. Tem dez pavilhões separados, além de outros edifícios para capella, escola e fabricas, e dispõe de 500 hectares de terreno que são cultivados pelos internos emannados na instituição "cidadãos". A industria manual e fabril e aos labores da terra se associa a criação de gado, principalmente o de cerda e de aves de curral, a cargo também dos jovens "republicanos".

Em sua essência é uma escola de educação. Nella ingressam incorrigíveis e rebeldes à autoridade paterna, abandonados e delinquentes de ambos os sexos, de quatorze annos completos e menores de vinte um; mas em seus procedimentos é uma nação em miniatura.

Seu objectivo é ensinar aos menores a Crêstem-se por si mesmos e attender a seu proprio sustento. Elles dictam leis para reger a original "Republica" e ellas as applicam; elles formam os Tribunaes e elles exercem a administração. Trabalham todos: meninos e meninas, a não ser que se achem impossibilitados por enfermidades ou outras causas, e do trabalho recebem remuneração, mas em lizo são obrigados a pagar a comida, seu vestuario, e quando o que cada um ganha.

"Nada sem trabalho" é o principio fundamental da sua "Constituição" e este principio o cumprem em tudo o que diz respeito ao que cada um necessita pessoalmente.

Como o fim principal do estabelecimento consiste acoutumar os jovens cidadãos a governarem-se, sua organização obedece aos mesmos principios que servem de base à grande Republica dos Estados Unidos.

Nesta curiosa instituição existe a mesma divisão de poderes: o legislativo, o executivo e o judicial. O legislativo é constituído por membros de ambos os sexos, maiores de quinze annos, eitos dentre os mesmos educandos e educandas e pelos votos de todos.

Os projectos de lei se publicam com tres dias de antecedencia ao assignado para cada caso, para o que se reúne a assembléa. Nestas se discutem, são approvados por maioria de vo-

tos e postos em execução pelo "cidadão" presidente.

O superintendente do estabelecimento tem direito de voto, mas raras vezes o executa. Os seguintes exemplos de leis dão idéa do espirito que anima aos "legisladores":

"Pela presente lei se estabelece que os cidadãos de "George Junior Republic" que se acham sem occupação util e que não dispõem de cinco dollars pelo menos, sem estar sujeitos a dividas, podem ser arrestados". Deante modo combatem a vagabundagem.

"Se estabelece pelos cidadãos da "George Junior Republic", que o presidente nomeará uma educadora para o desempenho do cargo de juiz, para que conheça as causas contra as internas, que por sua natureza não devem ser julgadas por tribunal ordinario".

O poder executivo está formado por um presidente e uma vice-presidente e por um gabinete de cinco membros de um e outro sexo. A presidência e vice-presidência se obtêm por eleição cada anno. Os secretarios ou ministros também se designam por eleição, mas só por seis mezes, excepto o de Justiça, que é nomeado pelo presidente e permanece no exercicio de suas funções indefinidamente, contanto que observe boa conducta (during good behavior).

O poder judicial está representado por um juiz superior, um chefe de policia e por magistrados civis nomeados pelo presidente. Para as appellações e os procedimentos contra os cidadãos que exercem funções publicas, existe a Corte ou Supremo Tribunal, composto de tres membros da Commissão administrativa (Board of Trustees) a que se acha confiada a direcção superior da singular "Republica".

As infracções de regimen são julgadas pelos mesmos jovens e a penalidade consiste em destituição de cargos em muitas e em reclusão. Para applicar esta ultima pena existe um carcere, que se assemelha mais a uma pequena villa que ás cellulas disciplinaes dos reformatorios.

Para o pagamento de salario e para as compras e vendas, existe a "Republica" sua moeda propria, de aluminio, fabricada pelo mesmo estabelecimento. Existe um Banco de deposito e de emprestimos, onde os cidadãos depositam os dinheiros. Ao adquirir a liberda-

de um menor, entrega-se-lhe seu pecúlio, restituindo-o a moeda americana da Republica.

Como nas demais instituições de crianças, nesta attende-se com toda a solicitude ao culto religioso, no ensino na escola, na fabrica e nos trabalhos do campo.

O serviço religioso se acha a cargo de um sacerdote catholico, de um pastor protestante e de um Rabino. A escola se divide em elementar e superior.

A instrucção da primeira está inteiramente relacionada com os officios a que se dedicam os meninos. Assim, por exemplo, as classes de Geographia para os padeiros que se dedicam, principalmente, ao estudo das regiões produtoras de cereaes, o preço das frialhas nas diferentes comarcas e o que póde interessar a colheita dos grãos e a fabricação e a venda do pão. Aos carpinteiros dá-se-lhes a conhecer com preferencia os paizes florestaes, as classes de arvores e a qualidade das madeiras, o custo das mesmas e os methodos de trabalhar, etc... e ao que diz respeito ao debuxo a Arithmetica e a Geographia, as mais necessarias noções para o esboço, calculo e medição de pavimentos, e de desenhos das manufacturas proprias da carpintaria, pratica que regem nas demais industrias e trabalhos, segundo sua natureza.

No grão superior, o ensino tem outro caracter, porque se encaminha a outros fins. Germinalem pertencem a este grão os sujeitos à correcção a instancia de seus paes, o labor escolar se encaminha a preparal-os para o ingresso em Academias e Universidades.

As fabricas que contem maior numero de operarios são as de carpintaria, serraria e imprensa. A lavagem mecanica e costura estão entregues na maior parte ás internas, e nos respectivos pavilhões ellas occupam-se a bordar e a affazeres domesticos e trabalhos identicos aos de uma casa de familia. Os trabalhos das escolas realizam-se durante a manhã; e os trabalhos das fabricas e do campo á tarde. O ensino escolar se acha a cargo de nove professores livres; o industrial e os do campo sob a direcção de contramestres e o domestico sob a vigilancia de senhoras que se encarregam de cada pavilhão. O salario ordinario dos trabalhadores é sete centimos de dollar por hora e os que mais se distinguem por seu la-

bor e competencia recebem augmento de pagamento como premio.

Com o ensino e o trabalho alternam-se jogos, festas e reuniões. O de pelota (football) é mais generalizado quando faz bom tempo; ha secções de patins e exercicios de treno a uma determinada hora da tarde. Cada grupo vive em seu pavilhão debaixo do zeloso cuidado de sua domestica. As meninas occupam quatro pavilhões e os meninos os demais, com independencia completa dos outros; mas em dias marcados celebram reuniões e os internos do pavilhão em que ellas se realizam convidam aos demais para que assistam as festas. Nestas reuniões uns jogam, outros referem historias e discutem sobreos distinctos assumptos, debaixo da vigilancia das senhoras empedradas, da mesma forma que na vida livre, quando em sociedade.

Esta original instituição tem produzido optimos resultados na America do Norte, della achando homens para occupar elevadas posições sociais; advogados, medicos, engenheiros e industriales, em grande numero foram internos da "George Junior Republic".

O novo mercado da Magdalena

O sr. prefeito da capital pretende encerrar o cyclo da sua actividade administrativa, no 3.º anno de seu gestão, na Prefeitura do Recife, com a solenne inauguração de mais um melhoramento de grande vulto para o municipio do Recife.

Trata-se da construcção de um mercado no aprazivel e populoso bairro da Magdalena.

Todo o mundo sabe o que é actualmente a tradicional feira do Bacurú, realhada num local improprio, absolutamente desprovido de hygiene e de conforto, constituindo além de graves inconvenientes para os que ali commerciam, um serio perigo para a saúde publica.

Assim, o projecto do sr. prefeito do Recife, reveste-se de um caracter de maxima relevancia e de grande oportunidade.

A actividade do Estado

Aos espiritos apaixonados não é dado pesquisar com critério e imparcialidade as causas e os effectos de uma acção administrativa num determinado periodo em que se fez sentir a segurança dos seus actos.

Na variabilidade dos caracteres humanos esses espiritos avultam, principalmente quando tomam parte do banquete intellectual dos informadores e dos criticos das cousas publicas, claudicando nos informes e se esquecendo de que os factos sociais são motivados por determinações que nos telam irresistivelmente a vida das collectividades, collocando o individuo na situação de saber o que vas fazer e de não fazer o que quer, conforme a expressão autorizada de Le Dantec.

Foi sob a influencia da critica desadorante agrada aos quatro cantos do paiz pelos pseudos orientadores da opinião nacional, que Le Bon, em dia mal humorado, traçando a psychologia dos povos, foi demasiado ríspido e injusto quando entendeu de nos incluir entre as "raças sem energia e sem vontade", além de outros "conceitos" desamoráveis contra nós emitidos.

Vê-se, pois, que é perfeitamente justificavel a idiosyncrasy que a ponderação nota a essas analyses insinceras e comprometedoras dos nossos creditos, porque não é fazendo obra de iconoclastas que se consegue estimular as energias civico-morales do povo e fazer respeitada, por gregos e trojanos, a bandeira da nacionalidade.

A obra precipua dos orientadores immunes de parcialidade está, justamente, em pôr a opinião ao corrente das administrações e dos governos, sem esquecer de apontar os elementos poderosos determinadores dos acontecimentos da vida collectiva, certa como é, no estado actual da mentalidade humana, a improvidencia da escola philosophica sustentadora do livre arbitrio.

E' sob o criterio desses julgamentos desapassionados e

constructores que se deve heber subsídios para a historia da vigente administração, cuja proficuidade os factos n'hi estão attestando com eloquencia, nos dois annos decorridos.

Quem quer que se dê ao trabalho de perquirir com desassombro o que tem sido a actividade administrativa deste Estado, ha de, forçosamente, encontrar argumentos e factor que honram o seu dirigente e satisfazem aos anelos do povo e da opinião autorizada e independente.

Sob qualquer ponto de vista que se encare a actual administração pernambucana, sobretudo no anno ultimo encerrado, ver-se-á brilhantemente exercitado o poder do Estado na esphera da sua actividade administrativa, quer juridica, quer social.

Se nos reportarmos á actividade juridica, vamos encontrar as leis que o executivo sancionou. E se quizermos synthetisar, encontramos, logo, os dois codigos processuaes em plena execução e dando os fructos esperados.

Na esphera da ordem publica, que está também comprehendida na actividade juridica do Estado, descobre-se, á primeira vista, a policia reorganizada e os seus poderes estatuídos de maneira a serem mais efficientes ás garantias asseguradas aos cidadãos, na sua pessoa e bens. E' prova desse asserto, a reorganização do gabinete de investigações e capturas em companhia das medidas concertadas em torno de todos os assumptos policiaes.

Passando-se para o que se relaciona propriamente com a actividade social do Estado, encontramos a sua ingerencia compensadoramente attestada em varias providencias, cujos fructos promptos e optimos somente a insensatez poderá negar.

Ahi estão os effectos do remodelamento da hygiene e assistencia publicas e os hospitales que a administração chamou a si, para prove-los do necessario e collocar-os a altura do progresso que se de-

senha em tudo desta cidade. Os resultados immediatos dessa providencia ninguem os negou até hoje, porque negar-los seria desconhecer a existencia do proprio sol.

A instrução publica, que é um dos capitales problemas nos centros cultos do mundo, elevou-se com a instalação de varias escolas isoladas e grupos, com a remodelação de muitos e com os nossos rumos traçados ao ensino pelos methodos pedagogicos mandados adoptar.

Dos actos voluntarios do governo, dentro das orbitas da sua inconcussa actividade social, destaca-se, como um dos mais brilhantes, o que se refere ao problema do proletariado. Isto é, a solução dada no caso com a criação da "casa operaria", bello exemplo de amor pelos humides e desafortunados, dando-lhes como conforto aos seus males a caridade legal.

A lavoura, uma das fontes de renda do Estado, teve no anno findo o seu justo apadrinhamento administrativo, tãss

foram os cuidados tomados no sentido de ampara-la e socorrer-la, expedindo-se actos pela secretaria respectiva.

Para o trabalho, instituiu-se um departamento que é também encarregado da immigração e localisação de trabalhadores nos centros agricolas, industriaes e pastorais do Estado.

A rapida resenha dos factos mais momentosos que preoccuparam a administração, nos doze mezes encerrados dentro da paz e da ordem, é como que o indice do mais proveitoso programma que se vem cumprindo, sob os applausos da unanimidade da critica fria e justa — a unica que constrói, embora desagrada aqueles espiritos que se comprazem em maliciar, dominados pela impetuosidade do seu proprio temperamento, muito embora, extinto o vulcão da colera se torne, "de perigo por um momento, generoso e muitas vezes sympathico, se tem pelo menos um fundo firme e seguro de moralidade", segundo a psychologia de Mas'ez-gaza.

As construcções modernas no Recife

Em materia de construcções modernas dentro do perimetro municipal do Recife, o anno de 1925, apenas iniciado, auspiciou-se promissor.

Além, dadas as excellentes actuaes condições de habitabilidade de com que a acção conjuncta do governo do Estado e da Prefeitura, dotou o municipio da capital, hoje inteiramente sanca-do, esse facto, que vimos assinalando, e que revela as boas tendencias para evoluir em sentido geral, estava dentro das previsões de todos os que sinceramente se interessam pela nossa grandeza material.

O facto incontestado, a confortadora certeza que nos enche de esperanças, — as mais justificadas, sobre a futura opu-

lencia da nossa cidade, já de hoje considerada a capital do nordeste brasileiro, é que no Recife jamais se construíram predios modernos com a intensidade sempre crescente que agora se verifica.

Para se ter uma idéa approximada dessa verdadeira febre de construcções, basta salientar que, somente num dia, deram entrada no Departamento Gerat de Vição e Obras Publicas diversos requerimentos para deposito de plantas relativas á construcção de 21 predios, sendo 1 á Avenida Dr. João Rufino, 6 á rua Princesa Isabel, 1 á Praça Kárciel Pinheiro, 12 á Avenida João de Barros e 1 á rua Antonio Carneiro.

Conservação das nossas pontes no interior

Prosegue com a mesma intensidade dos primeiros dias a ação profícua do actual governo relativamente á perfeita conservação dos bens publicos, que constituem o valioso patrimonio material de Pernambuco.

Indiscutivelmente é essa uma actuação de perfeita tangibilidade para a nossa ambicionada expansão nos seus multiplos aspectos, por isso que, as quantias relativamente pouco vultosas dispendidas com a intelligente e pertinaz conservação dos proprios estadaes, representam em ultima instancia uma bem apreciavel economia para os cofres publicos, em virtude de evitar o inconveniente dispendio de quantias enormes, com a reconstrução total da ponte, cujo ligeiro reparo foi descurado, da estrada de rodagem abandonada á acção destruidora das invernas, do edificio, enfim, que não recebeu em tempo, os concertos reclamados para a estabilidade das suas condições de solidez e resistencia.

Assim, apercevida integralmente da absoluta conveniencia dessa longa e fecunda politica de rigorosa conservação das coisas publicas, entre não praticada á risca nestes dos ultimos annos, a actual administração assenna a graniosa material e economica do nosso Estado em bases solidas e definitivas.

Mais um serviço de importancia real acaba de ser autorizado pelo exmo. sr. governador, ao Departamento Geral de Vição e Obras Publicas.

Refecimo-nos a substituição, em concreto armado, do lastro da ponte de Victoria, sobre o rio Itapacura, no kilometro 49.336, na estrada de Recife a Victoria.

As despesas para a execucao desse valioso melhoramento estão orçadas em rs. 55:507\$170.

NOVAS INICIATIVAS

O programma politico que norteia a actual administração não soffreu, felizmente, até hoje nenhuma solução de continuidade, por isso mesmo que o seu executor o tem feito cumprir a risca, sem medir sacrificios não obstante os empecilhos que se encontram sempre na grande estrada por onde marcham os negocios publicos.

Dando cumprimento ao que se propoz fazer em beneficio deste Estado, o executivo não se tem esquecido dos melhoramentos que, embora de menor

vulto, representam, entretanto, uma necessidade imperiosa.

A attenção do executivo não tem sido somente para o que se refere a esta cidade, subido como é que o interior deste Estado tem merecido o interesse do poder central pernambucano, no auxilio que vem prestando, tambem, ás municipalidades para a execucao de obras necessarias e indispensaveis.

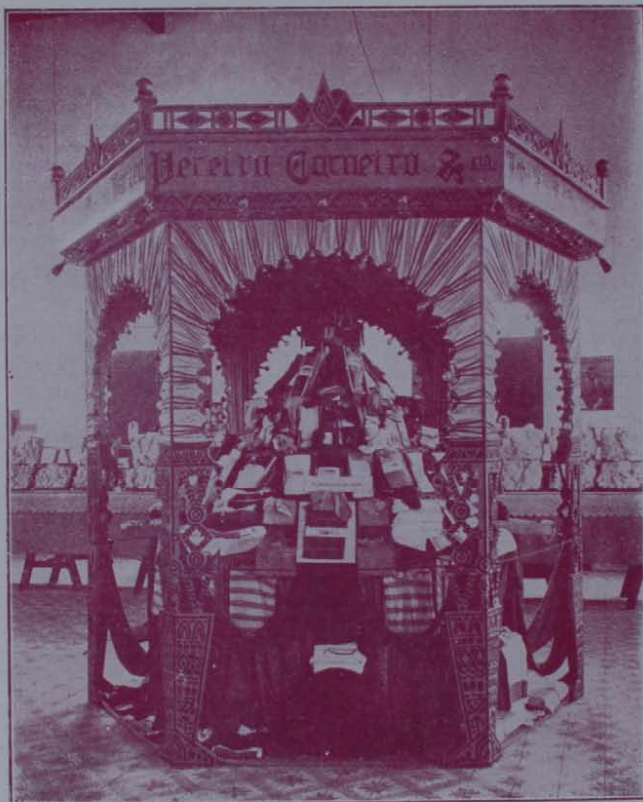
Agora mesmo, vão ser feitos varios reparos nas escolas publicas de Canhotinho, cujas despesas orçam por R:565\$400, ficando ditas es-

colas em condições de servir aos fins a que se destinam.

Outros reparos foram ordenados no lastro da ponte S. João, em Tiana, na estrada de rodagem que liga São Lourenço a Limoeiro, ficando, assim a dita estrada em boas condições e livre do perigo que a alludida ponte offerecia ao transitio publico.

Sobre o riacho "Guerra", em Gurjahu, está sendo construido um pontilhão em cimento armado, trabalho esse que dentro de pouco tempo estará terminado.

Ecos da Exposição Geral de Pernambuco



Mostruario da "Fabrica de Tecidos de Malhas da Varzea".

Ecos
da
Expo-
sição
Geral
de



Museu do Lyceu de Artes e Offícios



Mostruário da Fábrica "Fratelli Vita".

P
E
R
N
A
M
B
U
C
O

O MELHOR SUBSTITUTO DO LEITE
MAIS BARATO E MAIS DURAVEL

HA DIFFICULDADE
EM OBTER BOM LEITE
NECESSARIO PARA OS VOSSOS
DOENTES E CONVALESCENTES

ENTRAE NA PRIMEIRA MERCEARIA E ADQUI-
RIE UMA LATA DAS AFAMADAS

BOLACHINHAS SERPANEJAS

MANIPULADAS COM VERDADEIRO ESCRUPULO COM LEITE
PURO E FORTE DAS VACCARIAS DE SÃO BENTO BOM SER-
TÃO PERNAMBUCANO, PURAS GEMAS DE OVOS RIGORO-
SAMENTE FRESCOS E TRIGO ESCOLHIDO, NÃO CON-
TEM BANHA, CONSTITUINDO UM ALIMENTO MUITO
NUTRITIVO E A DELICIA DO PALADAR MAIS
EXIGENTE.

E' NUMEROSA A LISTA DOS MEDICOS DE RECONHE-
CIDA COMPETENCIA QUE RECOMMENDAM COM
OS MELHORES RESULTADOS PARA A ALI-
MENTAÇÃO DOS DOENTES E
CONVALESCENTES.

Casa de Banhos do Recife



Construida sobre os arrecifes, que separam do mar as correntes do Capibaribe, é, por sua situação, o mais original e aprazivel estabelecimento da America do Sul.

Servida por tres vastas piscinas, duas apropriadas aos banhos de resaca e, a ultima, a exercicios de natação, a Casa de Banhos offeroce a maior segurança, sendo, por isso, o ponto de predileção dos nossos banhistas.

ROSA BORGES & CIA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

“Rosaborges”

PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

“Lafayette”

Maceió, Alagôas

USINA “SANTO IGNACIO” CABO—PERNAMBUCO

Carneiro & Galvão Ltda

*Commissões, Representações e
Madeiras do Paiz*

Agentes e Baqueiros da *Companhia Santista de Seguros*
(Seguros terrestres, maritimos e ferro viarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO.
(seguro contra accidentes de trabalho, automoneis, que-
bra de vidros etc.)

Superintendente da COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE

A VIDA **“VERA CRUZ”**

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Para-
hyba, Rio Grande do Norte e Alagôas, da *United States
Ruber Export Company Limited* pneus, artigos de borra-
cha e mechanicos, e da *General Motors Export Company*
autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274 — End.
Teleg. GALVÃO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

Brandão Cavalcante & Cia. Ltd.

Engenheiros

Commissões Representações Technicas

Avenida Rio Branco 169

Encarregam-se de projecto e construcção de obras de
irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavoura: trato-
res, arados, grades, cultivadores, etc. Machinismos moder-
nos para industria agro-pecuaria. Projectam e installam
usinas quaesquer, especialmente usinas algodoeiras. Pro-
ductos para construcções em cimento armado, da GENERAL
FIREPROOFING CO., assim como tintas protectoras con-
tra humidade e acidos, etc. Machinismos para industria,
agricultura e commercio, da SOCIETE' HARDOLL.

USINA ALGODOEIRA EM JATOBA' DE TACARATU'

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado	4 000:000\$000	Fundo de reserva	4.200:000\$000
Capital subscripto	2 000:000\$000	Lucros acumulados	978:274\$030
Capital realizado	1.000:000\$000	Dividendos distribuidos	2.470:000\$000

Agentes em Londres: — MIDLAND BANK LD.

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim — Presidente
Barão de Suassuna — Vice presidente. — *Carlos Alberto Machado* — 1.º secretario.
Braulio Gonçalves — 2.º secretario. — *Manoel Gonçalves da Silva Pinto* — Gerente.

———— Endereço telegraphico: — “Recif-banco” —————

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife—Pernambuco—Brasil

S. A. White Martins

— Engenheiros e Importadores —

Fabricantes de Oxygenio

Especialistas em machinismos para

INDUSTRIAS TEXTIS

Unicos agentes no Brazil de :

PLATT BROS & CIA, LTDA.

INGLATERRA

Peçam orçamentos :

Escritorio : Rua Bom Jesus 220

Fabrica e officina de solda autogenea: Rua dos Coelhos 219—227

End. Telegr. OXYGEN

CAIXA PCSTAL 80

EMPRESA

Emilio Odebrecht & Cia.

Duque de Caxias 107-1. andar — TELEPHONE - 254

Encarregam-se de construções de toda especie, especialmente cimento armado

Pontes, Diques, Barragens, Installações hydro electrico, Tmeis, Chaminés, Caes, Fundições especiaes, Cannaes, etc., Casas, Edificios, Armazens, Terraços especiaes. Escadarias, Telhados, etc.

Grande Deposito de materiaes para construções

RUA DA VICTORIA N. 325 — (Predio proprio)

— EMPRESA —

Armazens Geraes "Concordia"

Rua Floriano Peixoto

(Antiga da Detenção)

Emprezario:

João José de Abreu

Telegr: - Abreu — Telephone - 849 — Recife

Autorisada a funcionar pela meritissima Junta Commercial deste Estado, de accordo com o Art. 10 da Lei N.º 1102 de 1903.

Recebe em deposito Mercadorias de todas as qualidades, Nacionaes ou Extranjeiras (excepto inflammaveis) emitindo recibos de Deposito e o Warrant.

SECÇÃO DE MATERIAES DE CONSTRUÇÃO:

Fornece com a maxima prestesa, Tijollos, Telhas, Areia doce, Cal branca e preta e tudo mais concernente á construcções inclusive areia sulgada para aterros.

SECÇÃO DE SAL

Tem sempre em deposito Sal grosso e triturado das afumadas salinas de Macau e Mossoró.

ARMAZEM "CRUZ VERMELHA"

REGIST.

CASA MATRIZ: Rua da Detenção N.º 323

Telephone n.º 900

FILIAL E ESCRIPT.º—Rua João do Rego N.º 252/258

TELEPHONE: 552

Telegrammas: "FALMEIDA"

CAIXA, 254

RECIFE-PERNAMBUCO

E. U. do BRAZIL

F. ALMEIDA & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

Repartição de Publicações Officiaes

Brochuras á venda

Na secção central da Repartição de Publicações Officiaes, onde serão vendidas as brochuras de leis, regulamentos, decisões do governo e outras publicações officiaes, encontram-se á venda:

A

ANUARIO DO ENSINO — Publicação organizada pelo secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Instrução Publica. — Anno de 1923 22000.
ATRAVEZ DOS SERTÕES. — Monographia pelo cronista Fernandes e Silva 52000
ACCORDAMS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Volume V, 1924 48000
ALTERAÇÕES NO REGIMENTO DE CUSTAS — Acto n. 1252, de 17 de novembro de 1924

B

BOLSA DE MERCADORIAS — regulamento dos corretores e prepostos 18000

C

CODIGO DE PROCESSO CRIMINAL DO ESTADO 58000
CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL DO ESTADO 122000

I

INSTRUÇÕES — para a execução da lei orçamentaria vigente 22000

L

LEI N. 1936. — Fixação de Forças para o exercicio de 1924-1925 18000
LEI FEDERAL N. 4.743. — regulando a liberdade de imprensa 18000
LEIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO E DECRETOS DO CONGRESSO LEGISLATIVO—do anno de 1924 48000

P

PERNAMBUCO DE OUTRORA — edição commemorativa do 1.º centenario da Confederação do Equador, pelo dr. Ulysses Brandão 152000

R

REVISTA DE PERNAMBUCO. — mensario illustrado 22000
REGULAMENTO DO ENSINO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — baixado com o acto de 21 de maio de 1924 22000
REGULAMENTO DA LEI SOBRE OS ACCIDENTES DO TRABALHO 18000
REGULAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO ART. 367 DO CODIGO PENAL — Das penas de penhoras 18000
REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE E ASSISTENCIA — Approvado pelo decreto n. 567, de 23 de maio de 1924 58000

GRANDE OFFICIAL

DIARIO DO ESTADO

REVISTA DA REPUBLICA
DE PUBLICAÇÕES OFFICIAES
DO ESTADO DO PARANÁ

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RECIFE - DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1911

ANO I - Nº DA REPUBLICA - NÚMERO 1

DIARIO DO ESTADO

TELEGRAMMAS

Segunda edição

O DIARIO DO ESTADO, organo do governo official
do Estado do Paraná, publica as leis, decretos,
resoluções, portarias, etc., e os actos da administração
do Estado.

Publica também, além das leis, decretos,
resoluções, portarias, etc., e os actos da administração
do Estado, as notícias de interesse geral,
e os actos da administração
do Estado.

O "Diario do Estado" publica também, além das
leis, decretos, resoluções, portarias, etc., e os actos da administração
do Estado.

"HALLAND" tem a honra de publicar em
Além disso, publica também as notícias de interesse geral,
e os actos da administração do Estado.

de Junho de 1911

Circulação garantida em todo o
Estado e nos limitrophes

Publica, além do expediente do governo e movimento das repartições publicas, copioso serviço de informações sobre todos os aspectos da vida do Estado, inserindo assumptos da actualidade e que dizem respeito ao interesse colectivo.

Assignaturas:

Anno	45\$000
Semestre	25\$000
Numero avulso	\$200

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado	4 000:000\$000	Fundo de reserva	4 200:000\$000
Capital subscripto	2 000:000\$000	Lucros acumulados	978:274\$030
Capital realçado	1 000:000\$000	Dividendos distribuidos	2 470:000\$000

Agentes em Londres: — MIDLAND BANK LD.

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim — Presidente
Barão de Suassuna — Vice presidente. — *Carlos Alberto Machado* — 1.º secretario.
Braulio Gonçalves — 2.º secretario. — *Manoel Gonçalves da Silva Pinto* — Gerente.

— Endereço telegraphico: — "Recif-banco" —

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife—Pernambuco—Brasil

Carneiro & Galvão Ltda.

*Commissões, Representações e
Madeiras do Paiz*

Agentes e Baqueiros da *Companhia Santista de Seguros*

(Seguros terrestres, marítimos e ferro viarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO.

(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis, etc.

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da *United States Rubber Export Company Limited* pneus, artigos de borracha e mechanicos, e da *General Motors Export Company* autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

EMPRESA Industrias Reuvidas

FABRICA E ESCRITORIO: RUA DA FUNDAÇÃO N.º 15

(CANAL DE SANTO AMARO)

ENDER. TEL. "REUNIDAS" TELEPHONE 262

CARTAS PATENTES DO GOVERNO DA UNIÃO SOB OS

N.º. 6904 e 7958

TBOLOS, SIIICO-CALCAREOS E MOZICOS

MASSA DE TOMATE

E CONSERVAS DE TODA A ESPECIE

DOCES E COMPTAS DE FRUCTAS DE TODAS AS

QUALIDADES

FABRICO ESPECIAL de LATAS de todos os tamanhos

e fectios

Neves Campos & Cia.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorizado e Subscrito	£ 2,000,000
Capital Realizado	£ 1,000,000
Fundo de Reserva	£ 1,000,000

Casa Matriz: — 4, MOORGATE, LONDON, E. G. 2

Filiaes: — Manchester, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre,
Rio Grande do Sul, Montevidéo, Mercedes, Buenos Aires, Pergamino.

Correspondentes em toda parte do mundo

Trata de todas operações bancarias

Depositos: — Em Conta Corrente, Conta de Aviso, Conta Limitada e a PRAZO FIXO.

FILIAL EM PERNAMBUCO: — AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 130 e 136

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a Funcionar no Brasil e
aceitar seguros Contra Fogo

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas etc, etc, nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Alemanha.

Agentes em Pernambuco---BARZA & Cia.

O MOINHO
RECIFE
elabora



AS FARINHAS DE TRIGO
INSUPERAVEIS
OLINDA E RECIFE

FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA

TELEF. N.º 1736 e 1782 ||| END. TELEGR.
MOINHOCIFE-RECIFE

**HERM. STOLTZ & CIA.
PERNAMBUCO
HAMBURGO--RIO DE
JANEIRO--S. PAULO
SANTOS**

End. Telegraphico : HERMSTOLTZ
Importadores em alta escala de machanismos de
qualquer especie—Ferragens—Cutelarias
Avenida Marquez de Olinda 35

Armazens do Caboclo

CASA FUNDADA EM 1851

IMPORTADORES EXPORTADORES E RETALHADORES DE FERRAGENS

Cutelarias artigos para agricultura, industria e uso domestico. Armas de caça, tintas, oleos, pinceis, vernizes,
etc. O maior deposito de ferro, aço, cobre, latão, chumbo e outros metaes.

Alvares de Carvalho & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 340 350

PERNAMBUCO

End. Electr. CABOCLO

TELEPHONE N. 10

CAIXA POSTAL, 165

Codigos Usados A. B. C. 5ª e 6ª Ed. Mascotte e Ribeiro

Prefiram a nova marca
de Cerveja
«AZ de Ouro»
--- D A ---
Companhia Cervejaria
Pernambucana

End. Tel. "HISPANIA"

Codigos:

BENTLEY
LIBERS 5letras
A. B. C 5 ed. melh.
RIBEIRO, BORGES
PARTICULARES

Luis Perez

Importação e Exportação

Representações — — Consignações

Commissões — — Conta Propria

**CONSIGNATARIO DE
VAPORES**

Escritorio — Rua BCM JESUS, 103, 1.ª

Caixa Postal 179

Telephone, 1853

RECIRE—PERNAMBUCO

— BRASIL —

Pinto Alves & C.^{ia}

(CASA FUNDADA EM 1870)

*Exportadores de productos
brasileiros principalmente*

Algodão e Assucar, Oleos,
Tortas, Farello e caroço
de algodão

Caixa Postal 44

Telegramma—Pintalves

INDICADOR

Medicos, Dentistas, Advogados

CLINICA DENTARIA
DO
DR. FRAGA ROCHA
Imperatriz, 107 — 1.º andar
Telephone, 739
RECIFE

DR. ADALBERTO CAVALCANTI
Medico do Hospital de Alienados
Doenças internas, Afecções do sistema nervoso, Gafecção e Pulmão
Cons. R. Imperador, 14, 1.º andar
DE 3 A'S DA TARDE
Res. R. Gervasio Pires, 257
TELEPHONE, 504

Lucio C. de Sá Leitão
Cirurgião dentista
CONSULTORIO:
Imperatriz, 17 (1.º andar)
Consultas: 8 às 11 e 1 às 5
RESIDENCIA:
Av. RIACHELU, 156
TELEPHONE, 881

CLINICA DENTARIA
DE
J. DANTAS SEVE
Consultorio: Imperatriz, 64
1.º andar
Avulsão de dentes e do nervo dentario absolutamente sem dor, pelo methodo de Lowen

GABINETE DENTARIO
DO
DR. MANOEL MATTOS
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 50 — 1.º ANDAR
Consultas: das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Cuidadoso tratamento das molestias da Boca e perfeita execução nos serviços de prótese dentaria

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
Dr. Justino Gonçalves
Medico parteiro, e operador
Especialista nas Molestias de Senhores, Greaças e Syphilis
Residencia: Rua de S. Bento n. 291
Consultorio: Praça da Independencia n. 50, 1.º andar — De 2 ás 3 horas da tarde

Dr. CAETANO GALHARDO
Advogado
Escrip. — Rua Duque de Caxias n. 81, 1.º andar
Exp. — das 12 ás 14 1/2

ADVOGADO:
DR. AMARO PEDROSA
Rua 1.º de Março n. 64
1.º andar

DR. JOSE HUGO
Advoga perante a justiça federal e local e encarrega-se de processos de terrenos de marinha, monte-pio, meio soldo, pensões e outras liquidacões commerciaes ou administrativas n'esta cidade e na Capital Federal
Recife — Escrip. Rua 15 de Novembro, 276 — de 11 ás 13 horas
TELEPHONE, 871

Dr. Jorge Bittencourt
Partos e molestias de senhoras
Escriptorio: rua Sigismundo Gonçalves, 86, 1.º andar
Residencia: Visconde de Goyanna, 199

Dr. Gilberto Fraga Rocha
Clínica de olhos, nariz e ouvidos
Escriptorio: rua Sigismundo Gonçalves (por cima do antigo "Louvre")

DR. COSTA RIBEIRO
Polyclínica
Rua Larga do Rosario n. 223, 1.º andar

Commissões, Consignações, Agencias

JULIUS VON SOHSTEN
Commissões e Consignações
Agencia de vapores
Endereço telegraphico: — Sohsten
Escriptorio:
Avenida Rio Branco, 126, 1.º andar

M. DA NOVA & Cia
Commissões, Representantes e Importadores
Xarque, Farinha de Trigo, Sêco e Oraxa refinada
Códigos: — Hilbeslow, Borgers, A. B. C. (2ª Ed.) e Particulares
End. Teleg. "Cintara" — Telephone, 1888 — C. Postal, 292
RUA VICARIO TORONTO, 113
PERNAMBUCO

CASA SPORT
Livreria — Papelaria — Perfumaria
Representações e Artigos do Novo Valde
Agencia em consignação qualquer publicação nacional mediante moeda e taxa emmissa.
JOSE GOMES DE FREITAS
Ruas: Dr. Alencar, 249 e Barão de Lacerda, 13 — Telephone n. 45
TRIALURA — PERNAMBUCO

FERREIRA IRMAOS
Commissões e Consignações
Rua do Bom Jesus n. 99, 1.º andar — Sala 3
Telephone n. 1731 — End. Teleg. Bessa
CODIGO RIBEIRO
Recife — Pernambuco

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM
O rapido e luxuoso paquete
GELRIA
Esperado da Europa a 10 de fevereiro, seguirá no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
O rapido e luxuoso paquete
ORANIA
Esperado do Rio de Prata a 2 do

março, seguirá no mesmo dia para: Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.
Proximas saídas de paquetes para a Europa:
GELRIA, a 15 de Março.
PLANDRIA, a 29 de Março.
Emittem-se bilhetes de chamada de todos os paizes da Europa em condições muito vantajosas.

Eurocemos bilhetes de ida e volta com o desconto de 10% sobre o total das passagens.
As FAMILIAS que tomarem a partir de 4 passagens, faremos um desconto de 15% sobre o total das passagens.
Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as companhias Munsion Line e United States Line — Pelo Lloyd Real Hol-

landez entre a America do Sul, Cherbourg e Southampton.
Pelo Munsion Line, entre America do Sul e Nova York.
Pelo United States Lines, entre Nova York, Southampton e Cherbourg.
Para passagens e demais informações, consulte o agente
JULIUS VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco n. 126, 1.º andar — Telephone n. 1731

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO LIMITADA
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA
N. 159
Caixa Postal, 208
Telegrammas: "Ottomotor"
Motores a gaz pobre, kerosene e oleo cru, motores Diesel e motores maritimos
MACHINAS EM GERAL

IVAN P. ROCHA
Commissario e Representante
SUCESSOR DE
MOREIRA DE SOUZA
CAIXA POSTAL N. 220
Telephone, 1880
Rua Bom Jesus, 220 — 1.º RECIFE — PERNAMBUCO

DIAMANTINO COELHO
Commissões — Consignações — Conta Propria
Algodão — Assucar — Café — Mamonas — Alcool
PERNAMBUCO — Caixa Postal, 372.
Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar.
End. Teleg. — DIAMANTE
S. PAULO — Caixa Postal, 1630.
15 de Novembro, 47, 2.ª Sala 3.
End. Teleg. — DIAMANTINO

FILIAL: Rua do Bom Jesus n. 163
Caixa Postal n. 201
Endereço Teleg. "RODARIO"
Telephone, 1631 — PERNAMBUCO
NEVES & SOUTO
Commissões, Representações e Conta Propria — Códigos: Ribeiro, Borgers, A. B. C. e Particulares
Matriz: Rua do Arre n. 60, End. Teleg. Dario, Caixa Postal n. 2158.
Telep. Norte 5552; Rio de Janeiro.

SUMMARIO

Edição de hoje: 48 paginas

- | | | |
|--|--|---|
| Carnaval. | — Um estabelecimento modelo de puericultura. | sente em fazer bem..." — |
| — Palacio da Justiça. | — Goyanna Industrial. | Góes Filho. |
| — Os Mineiros — Joaquim de Arruda Falcão. | — O credito rural no desenvolvimento da propriedade. | — Minha gente — Enéas Alves. |
| — A valorisação do alcool e o interesse dos lavradores — João Cabral. | — Os municipios. | — A luz solar artificial. |
| — O assucar. | — Palestra com um cão | — Aspectos do Palacio da |
| — A origem da Cruz Vermelha. | — Waldemar de Oliveira. | Justiça, ruas do Recife, Exposição do Departamento de Saúde e Assistencia em Bello Horizonte, pontes do Recife, industria pastoril, pavilhão da praça Sergio Loreto, Fernando Noronha, no dominio dos ares, vistas do Recife, vida social, Departamento de Saúde e Assistencia, Cabo, Bello Jardim, Caruarú, Timbaúba, Exposição Geral de Pernambuco, a nova Camara de Deputados Federaes, etc. |
| — Linhas de bondes do Pina e Boa-Viagem. | — Valorisemos o algodão. | |
| — Porto do Recife. | — O besouro da canna. | |
| — As construcções modernas do Recife. | — Cooperativismo rural. | |
| — O aproveitamento do carvão como combustivel. | — A cultura do trigo em Pernambuco. | |
| — O valor das pastagens na exploração pastoril. | — Exportação da farinha de mandioca. | |
| — A coloração da madeira na propria arvore. | — A exportação do arroz. | |
| | — O livro de Francesco Nitti — Joaquim Inojosa. | |
| | — "Albor Mea" — Araujo Filho. | |
| | — "O bem que a gente | |

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)